



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.

RELATÓRIO 1972

385.0981

R392

Rel

**DIRETORIA COLEGIADA**  
PRESIDÊNCIA

SECRETARIA EXECUTIVA

CONSELHO CONSULTIVO

DEPARTAMENTO DE REL. PÚBLICAS

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA

ASSESSORIA DO PRESIDENTE

DEPARTAMENTO JURÍDICO

COORDENADORIA GERAL

DEPARTAMENTO DE ASSIST. AO FERROV.

SUPERINTENDÊNCIA DE MATERIAL

SUPERINTENDÊNCIA DE ENGENHARIA

SUPERINTENDÊNCIA DE PESSOAL

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

SUPERINTENDÊNCIA DE FINANÇAS

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

SUPERINTENDÊNCIA DE PATRIMÔNIO

SISTEMA REGIONAL NORDESTE

SISTEMA REGIONAL CENTRO

SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL

SISTEMA REGIONAL SUL

1ª DIVISÃO MARANHÃO - PIAUÍ

2ª DIVISÃO CEARENSE

3ª DIVISÃO NORDESTE

4ª DIVISÃO LESTE

5ª DIVISÃO CENTRO-OESTE

6ª DIVISÃO CENTRAL

7ª DIVISÃO LEOPOLDINA

8ª DIVISÃO EM ORGANIZAÇÃO

9ª DIVISÃO SANTOS - JUNDIAÍ

10ª DIVISÃO NORDESTE

11ª DIVISÃO PARANÁ - S. CATARINA

12ª DIVISÃO TERESA CRISTINA

13ª DIVISÃO RIO GRANDE DO SUL

385  
R382  
81

# SENHORES ACIONISTAS



385.0981  
R382

~~MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO  
1.º SETOR DO PLANEJAMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA  
SECTOR DE DOCUMENTAÇÃO  
F. Nº 823  
Data 26/06/74~~

634 38 08 81

*A Diretoria da Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima, cumprindo preceitos legais e estatutários, submete à apreciação da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas da Empresa o presente Relatório que sintetiza suas principais realizações no decorrer do exercício de 1972, bem como o Balanço Geral, o Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do seu Conselho Fiscal.*

*O exercício de 1972, o décimo-quinto ano de existência da RFFSA, representou etapa das mais expressivas no campo de suas atividades e realizações. Obras de vulto e medidas administrativas e operacionais concluídas ou com prosseguimento em ritmo acelerado, aliadas aos estudos destinados à reestruturação da Empresa, como, ainda, à elaboração de plano de investimentos de grande alcance, permitem prever para breve a obtenção do almejado equilíbrio financeiro.*

*Entre as obras realizadas em 1972 merecem destaque, pela sua importância para o equilíbrio financeiro da RFFSA, as do Projeto MBR, nas linhas da 6ª Divisão-Central, com vista à exportação, já em 1973, de minério de ferro das minas de Águas Claras, próximas de Belo Horizonte, pelo Terminal de Sepetiba, no Estado do Rio de Janeiro.*

*Não menos expressivas, pela influência exercida sobre os dois maiores centros econômicos do País, foram as obras de melhoramentos da linha Rio-São Paulo, que tiveram prosseguimento em 1972 e deverão ser concluídas em 1973.*

*A mudança do sistema de tração na Serra do Mar foi outro empreendimento de importância para a RFFSA, prosseguido em ritmo acelerado em 1972, para conclusão da sua primeira etapa em 1973, possibilitando redução do tempo de percurso, economia de operação e aumento da capacidade de transporte da linha Santos-São Paulo, da 9ª Divisão-Santos-Jundiá.*

*Continuaram, também, em 1972, os trabalhos de construção das Variantes de Cachoeira e Santa Maria Canabarro, no Rio Grande do Sul, os de ampliação do pátio ferroviário de Santos e os de construção do novo pátio de Engenheiro São Paulo.*

*Eventos dos mais significativos foram a inauguração da nova estação rodoferroviária de Curitiba, constituída por soberbo complexo arquitetônico essencialmente funcional, e da ponte rodoferroviária sobre o rio São Francisco, entre Propriá e Colégio, obra relevante para a economia do Nordeste e para a própria integração do sistema ferroviário operado pela RFFSA.*

*Também, em 1972, iniciou a RFFSA a construção da Variante Engenheiro Bley-Curitiba, concluindo, por outro lado, a instalação do "sistema CTC" (Controle de Tráfego Centralizado) no ramal de Paraopeba (até Marinhos) e nos trechos Bangu-Matadouro e Pirituba-Franca, prosseguindo a sua implantação entre Mogi das Cruzes e Engº Sebastião Gualberto. Concluíram-se, igualmente, os trabalhos de reforma do pátio de Lapa.*

*Em 1972 superou a Rêde os transportes efetuados em 1971, o que foi obtido através de uma política comercial que conseguiu, com o incremento do transporte de outras mercadorias, equilibrar e, mesmo, superar a perda ocorrida em 1972 de mais de um bilhão de toneladas-quilômetro de minério de ferro, trigo e café, ocorrida por problemas que escaparam ao controle da Empresa, como sejam queda das exportações, redução de produção e alteração no sistema de comercialização interna do café.*

*Marcos da maior importância, balizando a ação comercial da Empresa, foram o transporte de toda produção de açúcar de Pernambuco destinada à exportação pelo Terminal do Recife, o excepcional incremento do transporte de derivados de petróleo, forragens, adubos e soja, e os ajustes realizados para o transporte de produtos siderúrgicos.*

*No conjunto da RFFSA, o minério de ferro, os derivados de petróleo, o cimento, os produtos siderúrgicos, o trigo, as forragens e a soja foram as mercadorias que maior participação tiveram nos transportes realizados.*

*Na parte administrativa foi obtida a redução de 5.155 servidores, em relação ao ano anterior, conseguindo-se, apesar disso, um acréscimo de 7,7% na produtividade, que alcançou 106.343 tkm úteis por empregado, a maior já alcançada pela Empresa e que constitui o dobro da atingida em 1963.*

*Superada, assim, mais uma etapa do processo de recuperação da RFFSA, a sua Diretoria, crendo haver diligenciado em corresponder, do melhor modo, à confiança nela depositada por seus acionistas, agradece o inestimável apoio que recebeu do Governo Federal, através do Ministério dos Transportes, como, ainda, a todos os seus servidores pela dedicação, zelo e eficiência que muito contribuíram para os resultados alcançados.*

*Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20 de março de 1973*

*Presidente: Eng<sup>o</sup> Antonio Andrade de Araújo*

*Diretores : Eng<sup>o</sup> Bento José de Lima Netto*

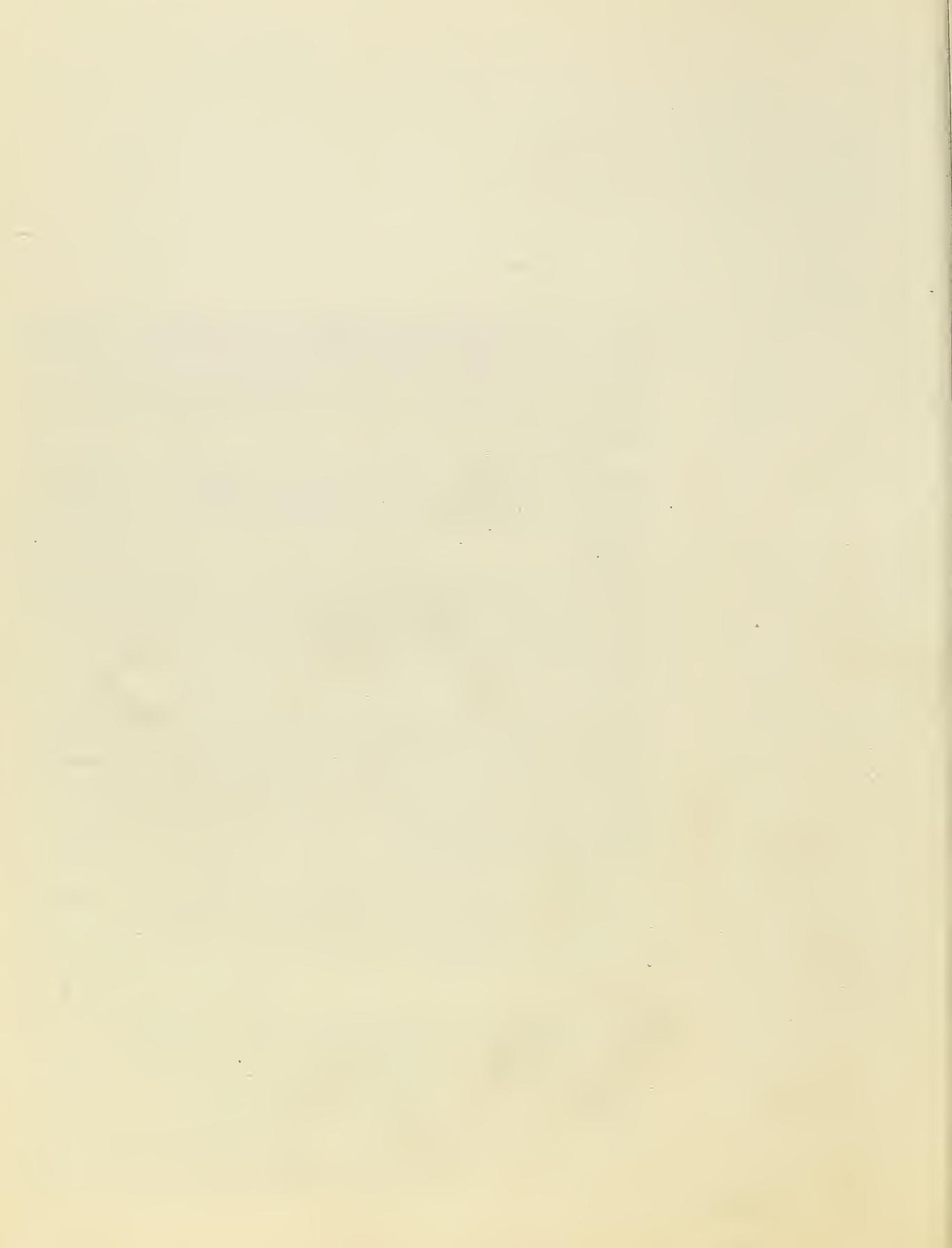
*Eng<sup>o</sup> Horácio Madureira*

*Eng<sup>o</sup> Luiz Alberto Nastari*

*Eng<sup>o</sup> Pedro Affonso da Rocha Santos*

*Eng<sup>o</sup> Waldo Sette de Albuquerque*

*Cel. Wigder Wilhelm Stelling*



# REESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA





## PLANEJAMENTO

Promoveu a RFFSA o aperfeiçoamento de sua estrutura de planejamento para estabelecer, dentro de sistema integrado, um processo capaz de garantir o caráter racional das decisões tomadas na Empresa, após a necessária comparação das alternativas a considerar em cada caso. Nesse sentido, foi estudado o agrupamento dos elementos de planejamento existentes na Administração Geral, até então dispersos, e a criação de um órgão específico para planejamento, estudo, orçamento e acompanhamento da sua execução, auditoria e estatística.

## ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

A reestruturação da RFFSA em Sistemas Regionais vinha sendo feita de forma progressiva, tendo sido tomadas numerosas providências nas áreas de investimentos, controle, relações públicas e processamento de dados. Entretanto, as antigas estradas de ferro, atuais Divisões dos Sistemas Regionais, continuavam praticamente com o mesmo grau de autonomia administrativa, em detrimento de atividades importantes que lhes cabia realizar nas áreas operacional e comercial.

Durante o ano de 1972, realizaram-se estudos de reformulação da estrutura e levantamento de atribuições, quer na esfera administrativa, quer na operacional, que permitirão, em 1973, efetivar urgentes e necessárias alterações, capazes de acelerar a conclusão da regionalização da Empresa

e de adaptá-la à moderna política de "marketing".

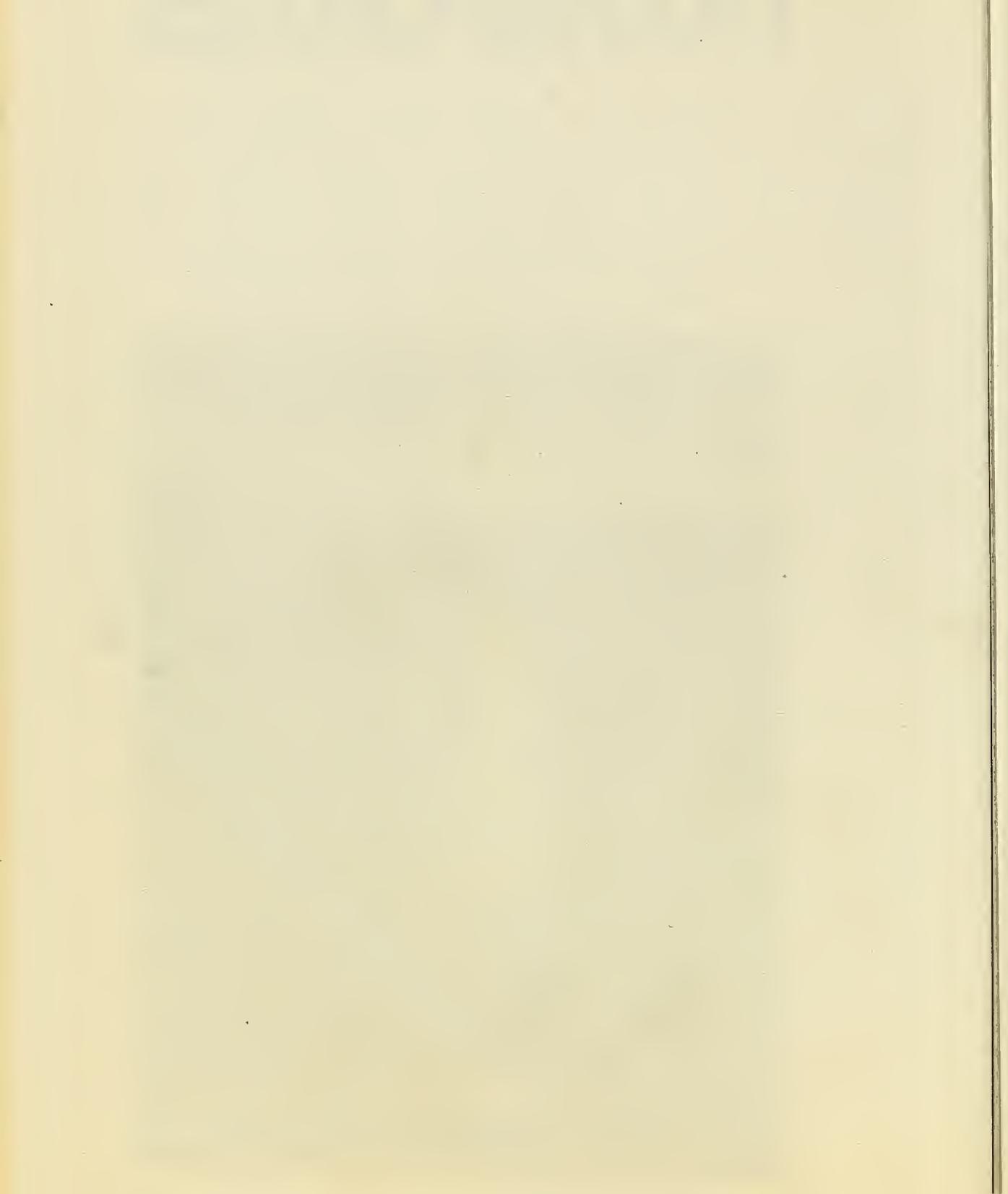
Na Administração Geral foi iniciado um levantamento de rotinas e elaborado um plano geral de codificação de estações, providência acompanhada da instalação de modelo único não apenas de formulário de controle de renda, senão ainda de conhecimento de transporte de mercadorias em vagão fechado e em tráfego próprio. Tais medidas, aliadas à elaboração de um plano geral para tornar coerentes entre si os diversos sistemas de processamento de dados utilizados pela Empresa, possibilitarão, em breve, não só a pronta integração dos serviços administrativos no âmbito regional, mas, também, a ampliação do controle relativo à obtenção quinzenal dos resultados físico-financeiros de produção de transporte, elementos esses indispensáveis a uma gestão eficiente e capaz de tomar medidas corretivas em tempo hábil.

A oportuna avaliação dos resultados financeiros, tornada possível graças à definitiva implantação de novo plano contábil, tendo em vista a apuração de custos, veio oferecer à Empresa importante elemento informativo para a formulação e aplicação de sua política administrativa e operacional, concorrendo de forma valiosa para o acompanhamento físico-financeiro da execução orçamentária e das atividades da Empresa.



# TRANSPORTES





## AÇÃO OPERACIONAL E COMERCIAL

A política operacional da RFFSA, voltada principalmente para a redução de custos, através da racionalização das suas atividades e do aumento de produtividade, enfrentou em 1972, diversos fatores atuantes sobre os principais produtos transportados pela Empresa, que influíram decisivamente na retração da demanda. O minério de ferro teve seu transporte reduzido em face de problemas de exportação; o transporte de trigo sofreu uma redução de 27%, em virtude da grande queda de produção na safra 1972/73 em consequência das pesadas chuvas ocorridas na zona tritícola do Rio Grande do Sul; o Instituto Brasileiro do Café, ao se retirar do processo de comercialização, no consumo interno do produto, ensejou que o café em grão passasse a ser movimentado em pequenos lotes, diretamente entre produtores e torrefadores, proporcionando ao transporte rodoviário melhores condições de competição. Devido a esses eventos, a perda de carga da RFFSA, em 1972, foi respectivamente de 573.700.000 tkm, 187.800.000 tkm e 280.400.000 tkm menos que em 1971.

Apesar daqueles embaraços, e para superá-los, a RFFSA adotou dinâmica política de agressividade comercial, na qual procurou aumentar os transportes dos atuais usuários e conquistar novos clientes em programas sistemáticos, caracterizados pelo acompanhamento do trafego de mercadorias, maior flexibilidade tarifária, maior presteza no atendimento dos pedidos de vagões e melhor conhecimento do mercado



de transporte. Essas providências permitiram-lhe, não obstante grande queda de transporte ocorrida com o minério de ferro, o trigo e o café, manter constante, de 1971 para 1972, o seu coeficiente de exploração (relação entre despesa e receita).

Foi extinto o parque de locomotivas a vapor em quase todas as Divisões, restando, apenas, 27 na 12ª, 8 na 1ª (a serem suprimidas em 1973) e 19 na 5ª Divisão (estas últimas de bitola de 0,76m).

Prossegue o plano de padronização de tipos e fabricantes de locomotivas, por Divisão. Foi procedido ao remanejamento de locomotivas e vagões entre as Divisões, em função das necessidades de transporte.

A RFFSA adquiriu equipamento de carga e descarga para atender aos pátios e terminais, incluindo empilhadeiras, guindastes e pórticos de 10 toneladas.

Na 3ª Divisão-Nordeste procedeu-se à aquisição de 20 cavalos mecânicos de 35 semi-reboques para transporte rodoviário e 200 vagões graneleiros, a fim de atender aos compromissos assumidos com o Instituto de Açúcar e do Alcool para escoamento da produção de açúcar demerara, destinado à exportação.

Na 4ª Divisão-Leste foi implantado o sistema rodoviário, para transporte de uréia.

Em prosseguimento ao programa de redução do número de estações, com vistas à melhoria e racionalização da circulação de trens e à economicidade de seu funcionamento, foram fechadas, em 1972, 9 estações: 1 na 6ª

Divisão-Central e as demais na 13ª Divisão-Rio Grande do Sul. Há, ainda 12 estações em fase de estudos, quanto à conveniência do seu fechamento.

Em fase de implantação, encontra-se a fusão de estações em Três Rios (6ª e 7ª Divisões), Belo Horizonte (5ª e 6ª Divisões), Uberaba (5ª Divisão e FEPASA) e Araguari (5ª Divisão e FEPASA), racionalizando os serviços operacionais.

Durante o ano de 1972 foi suspenso o tráfego ferroviário em 6 ramais antieconômicos, somando 500 km de linhas. Com essa providência fica elevado para 106 o número de ramais erradicados desde a criação da RFFSA, totalizando 5.719 km de extensão. Os ramais erradicados em 1972 foram: Ponte Nova-D. Silvério, Furtado de Campos — Juiz de Fora; Itaperuna-Porciúncula, Cândido Fróes-Patrocínio do Muriaé, Petrolina-Paulistana e São Roque-Santo Antônio de Jesus; os quatro primeiros pertenciam à 7ª Divisão-Leopoldina e os dois últimos à 4ª Divisão-Leste.

Ainda em 1972, o Conselho Nacional de Transportes acolheu solicitação da RFFSA, que propôs a alteração da relação vigente de ramais antieconômicos, com a exclusão de alguns e a inclusão de outros, em função dos estudos realizados.

Com relação a oleodutos, concluíram-se as obras, iniciadas no exercício anterior da nova oficina de manutenção e da casa de troca de produtos, em Cubatão, bem como as de drenagem dos pátios de produtos, em Cubatão e Utinga. Em 1972 foi concluída a construção de um tanque de gasolina com teto flutuante, bem como

instalaram-se bombas “booster” de produtos claros de reservatório E-1, conexões com as companhias distribuidoras e, ainda, compressores no km 41 na estação de aquecimento para limpeza das linhas. Em 1973 serão terminados a ampliação da casa de bombas em Utinga, a reformulação dos diques de proteção contra enchentes em Cubatão e um galpão para as oficinas de manutenção em Utinga. Todas essas obras foram iniciadas em 1972.

Está em construção o prolongamento do Gasoduto para etileno de Rio Grande da Serra a Union Carbide ligando-o à Petroquímica União, em Utinga; coube à 9ª Divisão-Santos-Jundiá a construção dos maciços e pilastras para ancoragem da tubulação, já concluída em 1972.

## TARIFAS

As Taxas Acessórias foram uniformizadas para todas as Divisões da Rêde, a partir de janeiro de 1973, eliminando-se aquelas de aplicações consideradas inócuas ou anticomerciais.

Visando a disciplinar a aplicação de tarifas especiais de ajuste nas Divisões, bem como adaptá-las ao processamento mecanizado dos despachos, também a partir de janeiro de 1973 foram tomadas diversas providências dentre as quais destaca-se a eliminação do zero tarifário na 9ª Divisão-Santos Jundiá com as demais Divisões da Rêde. Tal solução, embora de longa data preconizada, somente agora foi possível ser equacionada, graças à adoção de outras medidas correlatas.

A supressão da qualificação de tráfego mútuo no transporte entre as Divisões da Empresa evitou despesas desnecessárias nas apurações contábeis de partilha de fretes, cabendo o registro às respectivas Divisões arrecadadoras.

## RESULTADOS

Prosseguiu a RFFSA, em 1972, no serviço que vem prestando ao desenvolvimento nacional, movimentando um total de 12, 17 bilhões de tkm de carga, o que representa o acréscimo, em relação ao exercício anterior, de 175.000.000 toneladas quilômetro.

O minério de ferro, apesar do declínio de transporte, manteve-se como principal produto escoado pela Empresa, representando 25% do total transportado, seguido pelos derivados de petróleo que, com o expressivo acréscimo de 359.000.000 tkm, correspondentes a 29% mais que em 1971, passaram a representar 14% do total transportado pela Rêde.

Quanto ao cimento, o terceiro produto em importância para a Empresa, foi obtida maior participação no seu transporte, pois, enquanto a produção das fábricas cresceu de 15%, o transporte aumentou 31%, resultando 269.000.000 tkm mais que em 1971; o transporte de cimento representa hoje em dia, 9% do transporte global da RFFSA.

O trigo sofreu, em 1972, redução de 27% em relação ao transporte de 1971, motivada pela safra insuficiente. Representa, ainda, 5% do transporte da Empresa.

Significativos acréscimos ocorreram nos

transportes de ferro e aço laminados, açúcar, forragens, adubos e soja, correspondentes, respectivamente, em relação ao ano anterior, a: +31%, +89%, +38%, +92% e +88%.

Esses resultados foram obtidos graças ao emprego de política objetiva para cada produto e ao melhor aproveitamento do material de transporte. Firmaram-se ajustes especiais com as empresas siderúrgicas e com o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Novos fluxos de transportes foram conquistados, tais como o de carne congelada e o de automóveis zero quilômetro, para os quais a

RFFSA teve que se aparelhar, a fim de fazer frente à concorrência rodoviária.

A movimentação de passageiros, graças à segurança oferecida no transporte e à confiança dos usuários na utilização do serviço ferroviário, acusou reversão na tendência do número de passageiros transportados, que aumentou de 9% nos passageiros de longo e médio percurso e 1% nos passageiros suburbanos.

A evolução do transporte de mercadorias, em 1972, nos diferentes Sistemas Regionais, é expressa em milhões de tkm, pelos resultados abaixo:

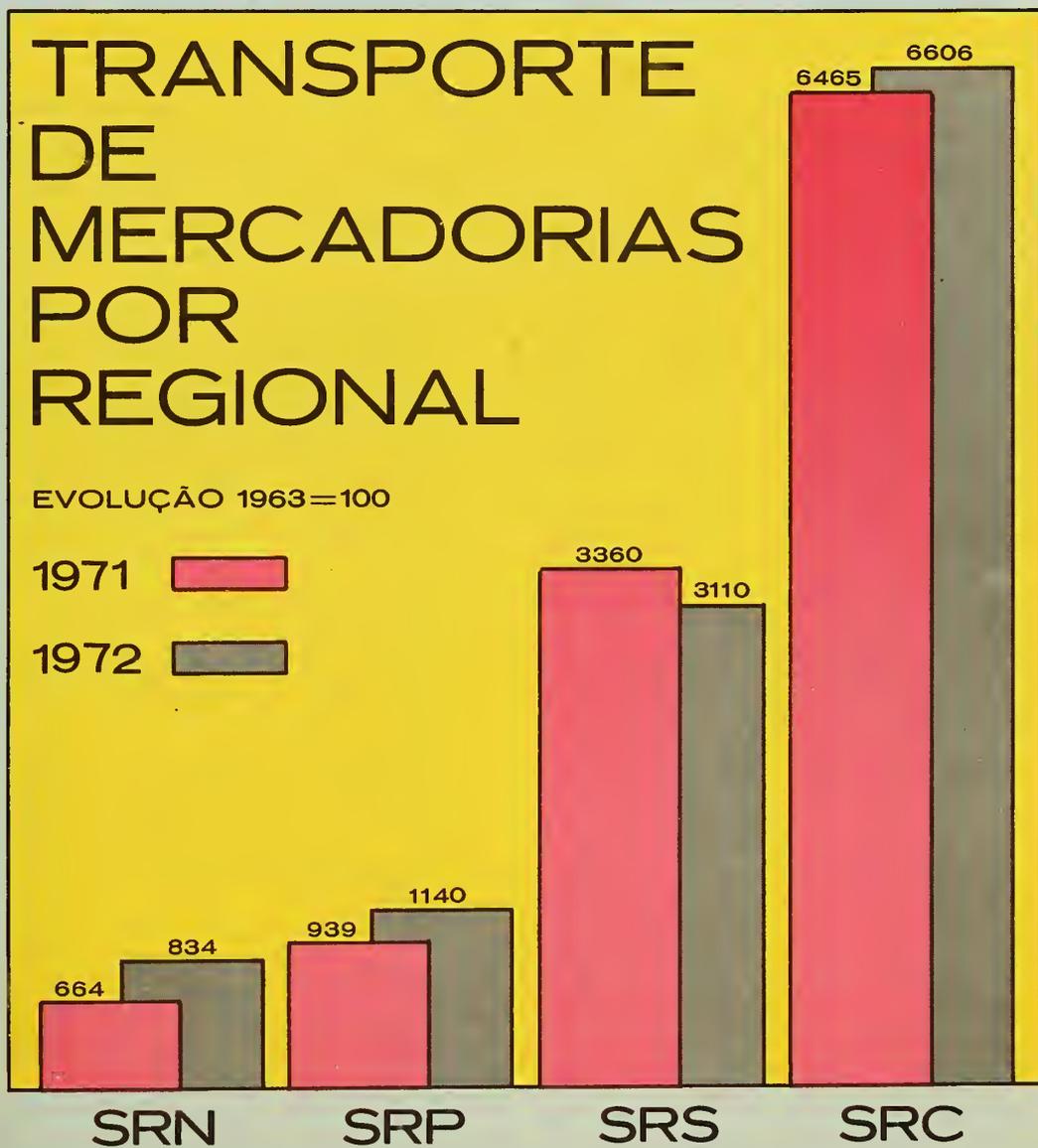
| SISTEMA REGIONAL                 | 1971   | 1972   | VARIAÇÃO |
|----------------------------------|--------|--------|----------|
| 1ª Div-Maranhão-Piauí            | 18     | 31     | + 72%    |
| 2ª Div-Cearense                  | 133    | 161    | + 21%    |
| 3ª Div-Nordeste                  | 232    | 314    | + 35%    |
| 4ª Div-Leste                     | 281    | 328    | + 17%    |
| REGIONAL NORDESTE                | 664    | 834    | + 26%    |
| 5ª Div-Centro-Oeste              | 1 135  | 1 537  | + 35%    |
| 6ª Div-Central                   | 5 122  | 4 785  | - 7%     |
| 7ª Div-Leopoldina                | 208    | 284    | + 37%    |
| REGIONAL CENTRO                  | 6 465  | 6 606  | + 2%     |
| 9ª Div-Santos-Jundiá             | 327    | 450    | + 38%    |
| 10ª Div-Noroeste                 | 612    | 690    | + 13%    |
| REGIONAL CENTRO-SUL              | 939    | 1.140  | + 21%    |
| 11ª Div-Paraná-Sta.Catarina      | 1 600  | 1 408  | - 12%    |
| 12ª Div-Teresa Cristina          | 141    | 132    | - 6%     |
| 13ª Div-Rio Grande do Sul        | 1 619  | 1 570  | - 3%     |
| REGIONAL SUL                     | 3 360  | 3 110  | - 7%     |
| RÉDE FERROVIÁRIA<br>FEDERAL S.A. | 11 428 | 11 690 | + 2%     |

# TRANSPORTE DE MERCADORIAS POR REGIONAL

EVOLUÇÃO 1963=100

1971 

1972 



A participação no transporte de mercadorias, em 1972, passou a ser de 57%, 26%, 10% e 7%, respectivamente, para os Sistemas Regionais Centro, Sul, Centro-Sul e Nordeste.

A contribuição percentual das principais mercadorias no ano de 1972, em cada Sistema Regional, foi a seguinte:

#### REGIONAL NORDESTE

| MERCADORIAS      | 10 <sup>6</sup> tkm | %            |
|------------------|---------------------|--------------|
| Cimento          | 149                 | 17,9         |
| Açúcar           | 128                 | 15,3         |
| Sal              | 115                 | 13,8         |
| Gesso            | 88                  | 10,6         |
| Min. de manganês | 44                  | 5,3          |
| Outras           | 310                 | 37,1         |
| <b>TOTAL</b>     | <b>834</b>          | <b>100,0</b> |

#### REGIONAL CENTRO

| MERCADORIAS           | 10 <sup>6</sup> tkm | %            |
|-----------------------|---------------------|--------------|
| Minério de Ferro      | 2.928               | 44,3         |
| Cimento               | 704                 | 10,7         |
| Deriv. de Petróleo    | 696                 | 10,5         |
| Ferro e Aço laminados | 461                 | 7,0          |
| Calcário              | 314                 | 4,8          |
| Outras                | 1 503               | 22,7         |
| <b>TOTAL</b>          | <b>6.606</b>        | <b>100,0</b> |

#### REGIONAL CENTRO-SUL

| MERCADORIAS        | 10 <sup>6</sup> tkm | %            |
|--------------------|---------------------|--------------|
| Deriv. de Petróleo | 204                 | 17,9         |
| Açúcar             | 142                 | 12,5         |
| Clinquer           | 131                 | 11,5         |
| Cimento            | 69                  | 6,1          |
| Madeira            | 67                  | 5,9          |
| Outras             | 527                 | 46,1         |
| <b>TOTAL</b>       | <b>1.140</b>        | <b>100,0</b> |

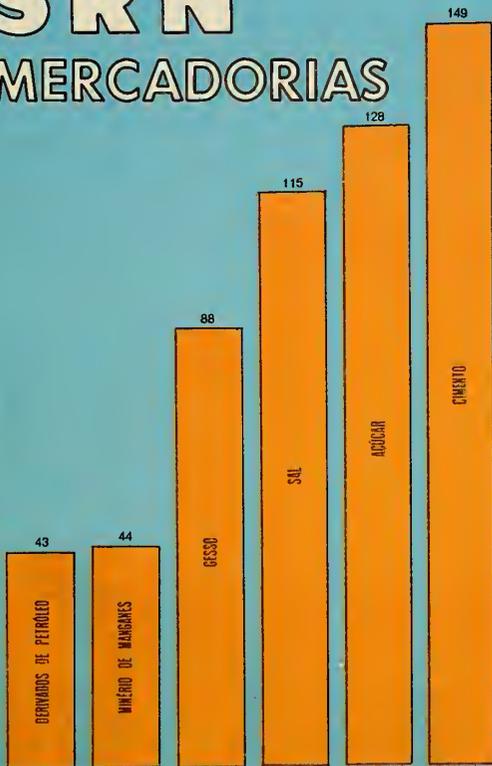
#### REGIONAL SUL

| MERCADORIAS        | 10 <sup>6</sup> tkm | %            |
|--------------------|---------------------|--------------|
| Deriv. de Petróleo | 673                 | 21,6         |
| Trigo              | 447                 | 14,4         |
| Forragens          | 343                 | 11,0         |
| Soja               | 337                 | 10,8         |
| Aubos              | 280                 | 9,0          |
| Outras             | 1 030               | 33,2         |
| <b>TOTAL</b>       | <b>3.110</b>        | <b>100,0</b> |

# REGIONAL NORDESTE



# SRN MERCADORIAS







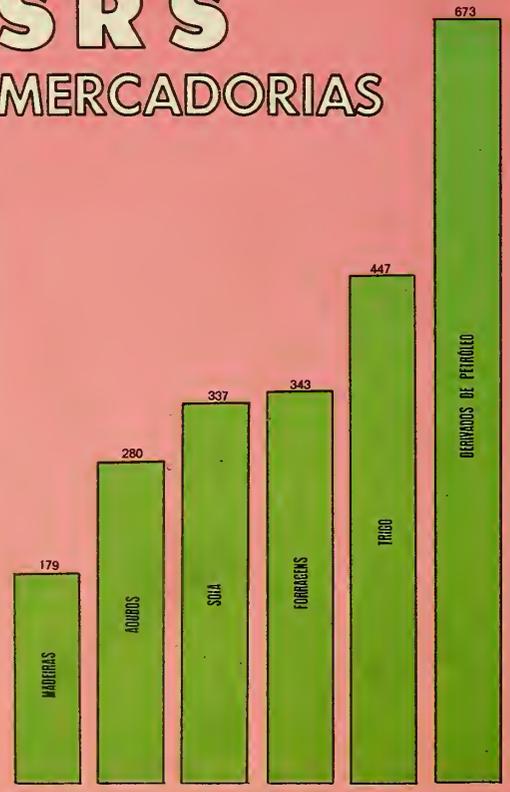
# REGIONAL SUL

## CONVENÇÕES

- 11ª DIVISÃO  
PARANÁ  
SANTA-CATARINA
- 12ª DIVISÃO  
D. TERESA  
CRISTINA
- 13ª DIVISÃO  
RIO G. DO SUL



# SRS MERCADORIAS



# ENGENHARIA





## ENGENHARIA

A área de engenharia engloba os setores de Via Permanente e Obras, Mecânica e Eletrotécnica. Investimentos da ordem de Cr\$ 1.144 milhões foram aplicados nessas 3 (três) áreas durante o exercício de 1972, preparando a RFFSA para o intenso tráfego ferroviário previsto para os próximos anos.

## PROJETO MBR

A fim de permitir, em sua primeira etapa, o escoamento de 12 milhões de toneladas anuais de minério de ferro da mina de Águas Claras até o terminal marítimo de Sepetiba, executou a RFFSA no ano de 1972 a remodelação de 130 km de linha, dos 552 km entre Ibitaré e Japeri,

ampliou 13 pátios, iniciou o alargamento de dois túneis e colocou, nos locais em que serão aplicadas, 10 estruturas para reforço ou construção de pontes.

No ramal de 22 km, que liga o pátio de Ibitaré a Águas Claras, foi realizada a terraplenagem de 83% do trecho, e concluídas 26 obras de arte, estando outras 9 em fase de acabamento.

A primeira das 80 locomotivas encomendadas foi recebida e está sendo testada. Foram realizadas concorrências para a construção de obras de arte especiais e para a construção de variante Japeri-Brisa-Mar. Encontra-se em fase final a contratação dos 1.340 vagões graneleiros destinados ao transporte do minério e estão em fase de discussão os contratos referentes à aquisição de 23.700 t de trilhos de 57 kg/m, 32.220 t de 68 kg/m e, ainda, de 14 cabooses.



## MUDANÇA DO SISTEMA DE TRACÇÃO NA SERRA DO MAR

As obras que permitirão a substituição do oneroso e obsoleto sistema de tração na Serra, entre Santos e São Paulo, estão adiantadas, apesar das condições climáticas desfavoráveis à execução dos complexos trabalhos de via permanente. Foi preparado o leito da via e instaladas as linhas e a rede aérea no pátio de Raiz da Serra, linha de Areais, na Baixada e em metade da rampa, com instalação de cremalheira numa extensão de 4 km. No pátio de Parana-piacaba só faltam pequenos trabalhos de proteção de taludes.

Ultimaram-se as obras de fundação do viaduto da Grotta Funda, cujo projeto apresentou extrema complexidade técnica. Foi iniciada a construção de subestações.

Já foram recebidas as oito locomotivas especiais para o tráfego no trecho da cremalheira, adquiridas no Japão.

## REMODELAÇÃO DO RAMAL DE SÃO PAULO

Visa ao acréscimo de 60% na capacidade de tração e à elevação da velocidade para 120 km por hora, com a renovação total de 272 km de linha, a construção de 55 km de variantes, a eliminação de 174 passagens de nível e a construção da 3ª linha, com 25 km, entre Manoel Feio e Engº São Paulo. Em 1972, foi dado o repasse





final no trecho Cachoeira a S. José dos Campos; feito o estudo geotécnico do ramal de Parateí, a ser remodelado, cujo contrato de execução deverá ser assinado proximamente; concluída a terraplenagem entre Manoel Feio e Eng<sup>o</sup> São Paulo e no pátio de Barbará, faltando, neste último, assentar a linha. Está em elaboração o projeto do novo pátio de Volta Redonda.

## VARIANTE ENG.<sup>o</sup> BLEY-CURITIBA

Com 68,3 km de extensão, o novo traçado permitirá quadruplicar a capacidade de tração entre as estações de Eng<sup>o</sup> Bley e Pinhais, além de possibilitar a elevação da velocidade de 36 para 127 km por hora. A variante foi iniciada em junho com a realização de desapropriações de 1,3 milhão de m<sup>2</sup>, a execução de 1,9 milhão de m<sup>3</sup> de terraplenagem e a construção de 1,6 mil metros de obras de arte corrente. Das 25 obras de arte especiais, foram iniciadas nove, enquanto eram realizadas sondagens geotécnicas e construídos 14,3 km de vedação de faixa.

## TRECHO ÁGUA BOA-CIANORTE

Compreende a construção de uma variante da linha existente entre Água Boa-Jussara e seu prolongamento até Cianorte, sendo executada pela Rêde em convênio com o DNEF.

Tem 68 km de extensão e constitui parte da ligação Maringá-Guaíra. A Linha de Jussara a Cianorte, com 32 km, entrou em circulação, em caráter provisório, desde outubro de 1972.

## VARIANTE DE CACHOEIRA DO SUL

Esta variante, com 80 km de extensão, entre Pertile e Ramiz Galvão, permitirá, além da redução de 17 km do percurso atual, a duplicação da velocidade e da capacidade de tração, nesse trecho da linha Porto Alegre-Santa Maria, proporcionando economia de 300 vagões e 6 locomotivas no transporte das 3.900.000 toneladas brutas previstas. Em 1972, foram assentados 23 km de linha, perfazendo o total de 51 km. Além disso, foram concluídos o revestimento do túnel do Rio Pardo, 40% das edificações para agenciamento de carga e residência de pessoal ferroviário, 1.457.000 m<sup>3</sup> de terraplenagem, 600 metros lineares de bueiros, 82 km de valetamento e cercas. A variante será terminada em 1973.



## RAMAL D. PEDRITO-LIVRAMENTO

Em maio de 1972, este ramal, com 104 km de extensão, foi reaberto ao tráfego, após ter sofrido paralisação de 9 anos em consequência das enchentes que em 1963 afetaram obras de arte agora concluídas. Entre estas incluem-se duas pontes e três viadutos.

## VARIANTE JAPERI-BARRA DO PIRAI

Foi realizada a concorrência para a elaboração do projeto de engenharia final da ligação Japeri-Barra do Pirai, que visa a dar nova opção de tráfego naquele trecho, com melhores condições operacionais.



## NOVA LIGAÇÃO JAPERI-ARARÁ

Esta nova ligação objetiva liberar o serviço suburbano das interferências dos trens de carga, assegurando três linhas de Costa Barros até Herédia de Sá e eliminando a passagem de nível da Av. Brasil, que será transposta em viaduto. Em 1972 ficaram concluídos 85% da terraplenagem e as obras de arte corrente.

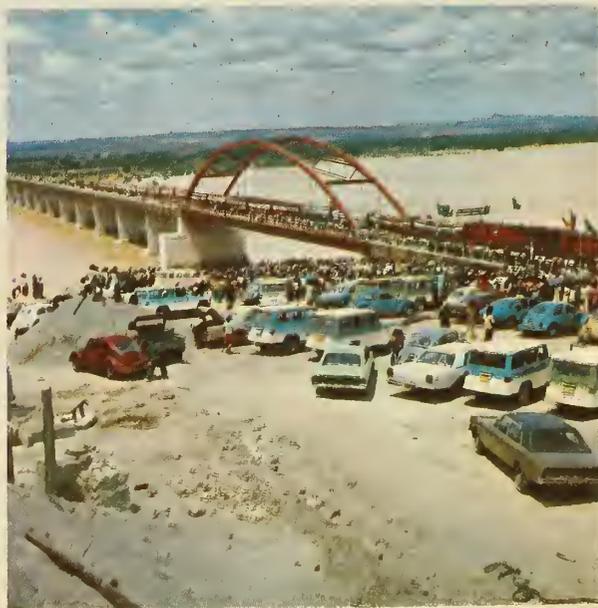
## PLANO QÜINQUÊNAL DE REMODELAÇÃO E MECANIZAÇÃO DA VIA PERMANENTE.

De acordo com o Plano de Ação para a

Conservação da Via, foram remodeladas 1.330 km de linha, procedida à implantação da Conserva Cíclica Programada em 48 Residências da linha a ser completada em 1973, prosseguindo o recebimento das máquinas e equipamento, VHF, reguladores de lastro, guindastes, socadoras manuais e socadoras niveladoras automáticas.

Durante este ano, foram tratados, pelas 11 Usinas de Imunização de Dormentes da RFFSA, 1.222.821 dormentes, 3% mais do que no exercício anterior.

Nos serviços de conservação e remodelação da Via Permanente foram empregados 56.400 toneladas de trilhos, 4.327.398 dormentes e 1.644.620 m<sup>3</sup> de brita bitolada no lastro. Nas soldagens de trilhos foram realizadas



27.048 soldas elétricas e 62.130 alumíno-térmicas.

Reforços em grande número de pontes, estabilização de taludes, obras de drenagem etc. vêm-se desenvolvendo normalmente para fazer face ao aumento de tráfego.

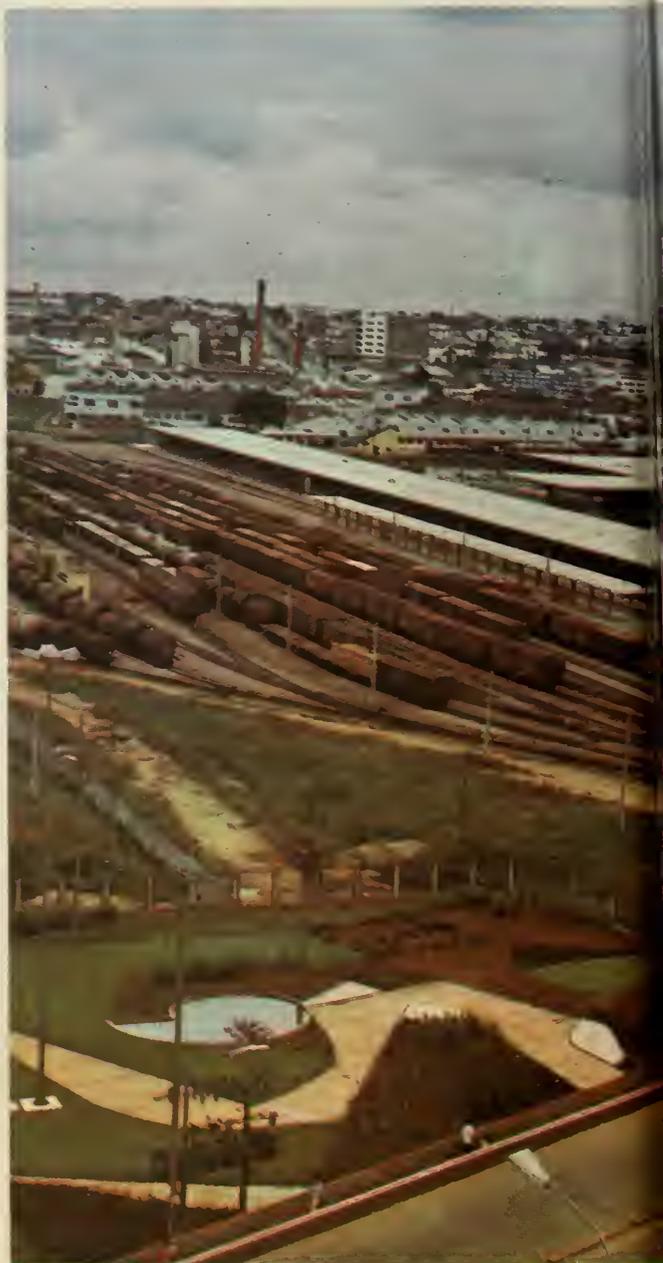
## PÁTIOS, TERMINAIS E ESTAÇÕES

Ficaram concluídas as obras de remodelação do Pátio de Lapa, estando adiantadas as dos pátios de Santos e de Engenheiro São Paulo. Este último, com seus 10 km de linhas, atenderá a 3.200 vagões diários, dos quais 1.800 de containers. Ficou pronta a passagem inferior de São Caetano e estão em fase adiantada os serviços restantes dessa estação.

Foi entregue aos usuários a estação rododiferroviária de Curitiba e, em Porto Alegre, acha-se em conclusão o acesso à nova estação terminal de passageiros, em linha dupla.

## SINALIZAÇÃO

Ultimaram-se em 1972 os serviços do CTC no ramal de Paraopeba (até Marinhos) e nos trechos Bangu-Matadouro (exceto o pátio de Santa Cruz) e Pirituba-Franca, sendo os dois primeiros na 6ª Divisão-Central e o último na 9ª Divisão-Santos-Jundiaí, prosseguindo a sua implantação entre Mogi das Cruzes e Engenheiro Sebastião Gualberto.





A linha de transmissão e a rede aérea de 3.000 Vcc para atender ao novo sistema de tração na Serra do Mar (9ª Divisão-Santos-Jundiaí) já estão com 70% de seus serviços concluídos.

Foi instalada a sinalização na ponte rodoferroviária Propriá-Colégio, sobre o rio São Francisco.

## ELETRIFICAÇÃO

O trecho eletrificado foi acrescido de 6.100 metros nos pátios de manobras de Embiruçu, PTB (posto telegráfico), Posto do km 873, Azurita e Divinópolis, na 5ª Divisão-Centro-Oeste

Foi retirada a rede aérea do desvio do Matadouro da estação de Nilópolis (0,255 km).

Continuou a implantação do reforço no sistema suburbano com o fornecimento de retificadores de silício, lançamento de circuito de 44 KV, entre Benfica e Mangueira, e substituição dos cabos mensageiros (de 100 mm<sup>2</sup> para 152 mm<sup>2</sup>), faltando apenas a substituição de 24 km nos pátios de D. Pedro II e Deodoro.

Atendendo ao Programa de Eletrificação da RFFSA, foi concluída a conversão do trecho Augusto Pestana-Barra Mansa de 1.500 Vcc para 3.000 Vcc, na 5ª Divisão Centro-Oeste. Com a instalação de novos retificadores a vapor de mercúrio, em substituição aos conversores, a potência total instalada no sistema atingirá a 7.000 kw.

## TELECOMUNICAÇÃO

A RFFSA continua executando o seu Plano de Telecomunicação com a construção ou substituição de linhas físicas, instalação do

transceptores SSB, máquinas teleimpressoras e instalação de aparelhagem especial.

Na 3ª Divisão-Nordeste foi inaugurado o seletivo entre Paquevira-Maceió e foram construídos 60 km de linhas físicas entre Recife e Itabaiana.

De acordo com o Plano de Telecomunicações, foi executada a instalação dos transceptores SSB nos seguintes locais: Angra dos Reis, Lavras, São João Del Rei e Araguari, o que permitirá um melhor controle da circulação de trens nos trechos por eles servidos.

Prosseguindo a implantação do Plano de Telecomunicações, foi concluída a construção de 132 km de linhas físicas, na 6ª Divisão-Central, com 5 circuitos no ramal de São Paulo. Em bitola estreita na mesma Divisão, foram lançados circuitos de linhas físicas numa extensão de 70 km.

Na 9ª Divisão-Santos-Jundiá foi concluído o trecho de linhas físicas entre Barra Funda e São Paulo.

Na 11ª Divisão-Paraná-Santa Catarina, entrou em pleno funcionamento o sistema "Carrier" telefônico e telegráfico. Foram, na mesma Divisão, lançados 435 km de linhas físicas em diversos trechos e instalados 60 aparelhos telefônicos e 12 aparelhos teleimpressores.

Na 13ª Divisão-Rio Grande do Sul, dando continuidade ao previsto no Plano de Telecomunicações, foram lançados, em diversos trechos, 450 km de linhas físicas.

e de tração foram recebidas em 1972:

- 1 locomotiva U-23-C da GE (Projeto MBR) (2.250 HP)
- 49 locomotivas G-22-CU da GM - Mocosa (1.500 HP)
- 21 locomotivas U-10-B da GE (1.050 HP)
- 8 locomotivas especiais, a cremalheira
- 1.517 vagões.

Foram construídos, em oficinas da Rêde, 25 carros metálicos, 115 vagões e montadas duas locomotivas Diesel elétricas de manobra, bitola de 1.00 m.

Além desse material, a Empresa encomendou para entrega em 1973:

- 44 locomotivas U-23-C da GE (2.250 HP) para o Projeto MBR
- 54 locomotivas GM -Mocosa (1.500 HP)
- 3.254 vagões, dois quais 445 para o projeto MBR
- 12 trens-unidade

Para entrega em 1974 foram, ainda, encomendadas as 35 locomotivas e os 909 vagões restantes do Projeto MBR.

Prosseguiu, durante o ano de 1972, a racionalização da localização das oficinas, depósitos e postos de revisão, herdados do sistema que atendia às antigas locomotivas a vapor e ao seu equipamento.

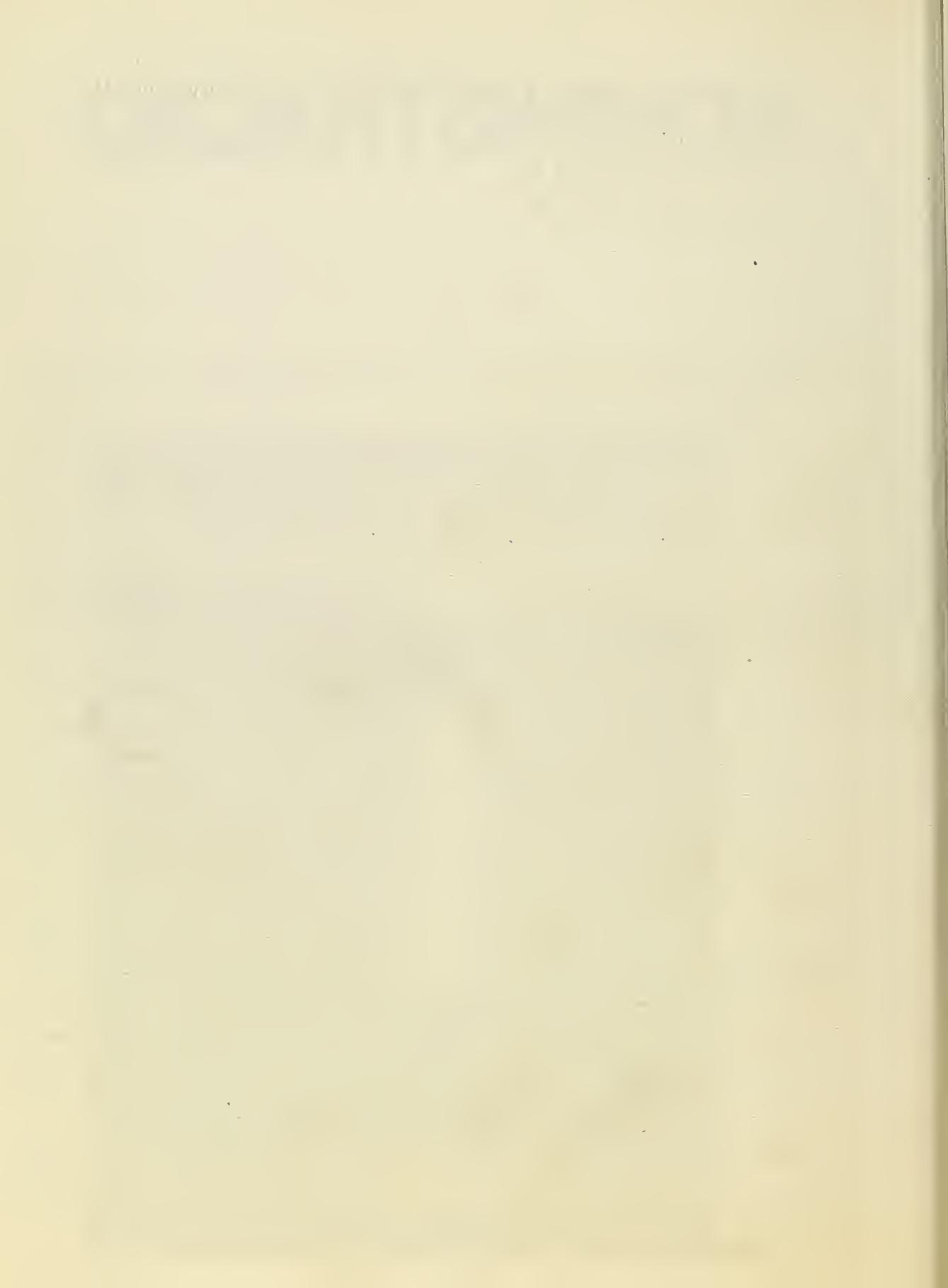
Foram elaboradas normas técnicas para a construção de vagões "cabooes" do Projeto MBR, vagões para o transporte de pedra, vagões frigoríficos, vagões fechados adaptados para granéis, vagões-gôndola com fundo "Drop-bottom" e vagões-plataforma.

## MECÂNICA

Para o reequipamento do seu material rodante

# ADMINISTRAÇÃO





## PESSOAL

O efetivo de pessoal da RFFSA em fins de 1972 era de 116.337 servidores, tendo havido redução de 5.155 servidores (4,2%) em relação ao ano anterior. A produtividade por empregado, não obstante, teve um acréscimo de 7,7%, chegando ao maior índice já alcançado: 106.343 tkm úteis por empregado, o que corresponde ao dobro da produtividade em 1963.

O quantitativo acima expresso aproxima-se da segunda meta fixada pela Empresa para

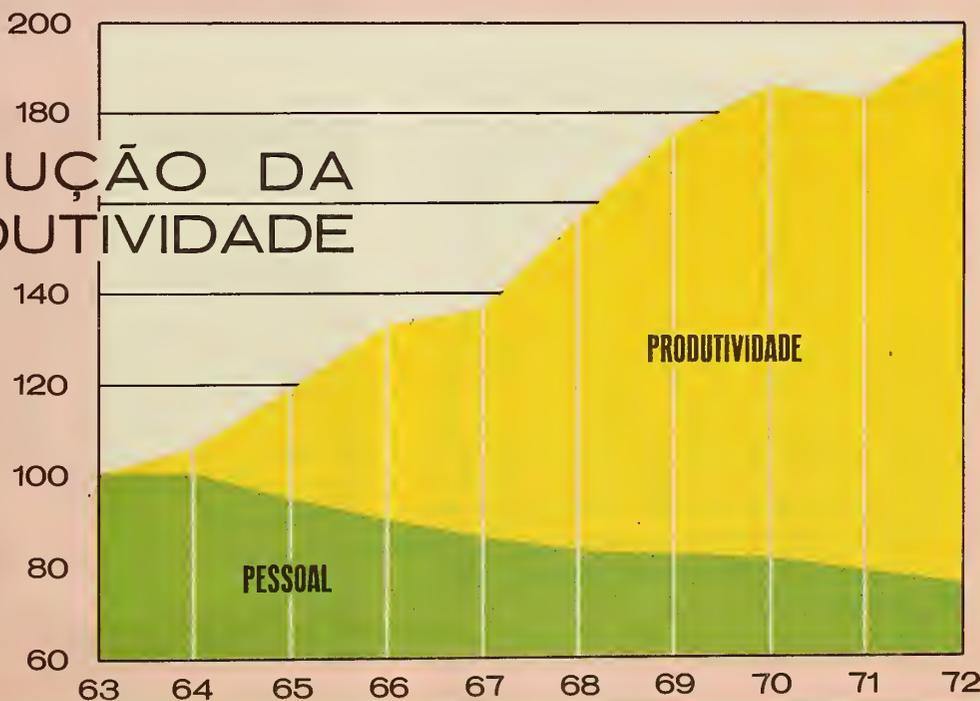
execução dos seus serviços em base econômica, com alcance só previsto em 1975, ou seja, 115.000 servidores. A primeira meta estabelecia o limite máximo de 131.000.

Partindo de um total de 154.854 servidores em 1963, o quadro a seguir demonstra a evolução do efetivo do pessoal, considerando os últimos três anos:

| Exercício | Servidores | Redução do número de servidores no exercício |
|-----------|------------|--|
| 1970      | 124.833    | 1.363  |
| 1971      | 121.492    | 3.341  |
| 1972      | 116.337    | 5.155  |

## EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE

1963 = 100



A participação da despesa de pessoal, inclusive encargos sociais, na despesa de gestão foi, em 1972, a mais baixa alcançada pela Empresa, correspondendo a 66%.

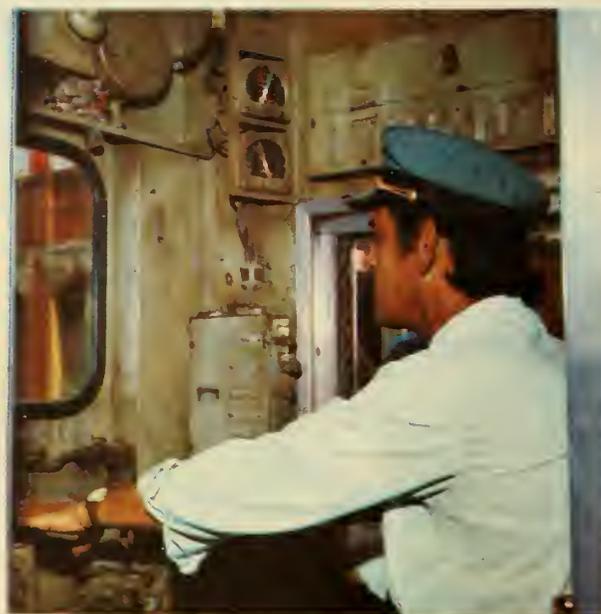
Em face de entendimentos havidos com o INPS a respeito do pagamento de licença remunerada para tratamento de saúde ou em decorrência de acidente de trabalho, foi possível a redução de 75% aproximadamente do que teria de ser pago pela Empresa aos beneficiários, dado que o montante da despesa respectiva passou a ser coberto pelo citado órgão, através de auxílio-doença.

Foram realizados, no exercício, 899 planos de treinamento, com a participação de 16.734 servidores e 10 reuniões de Orientação Técnica, às quais compareceram 371 servidores em sua totalidade.

No campo da aprendizagem industrial, cabe assinalar que os 11 Centros de Formação Profissional e 13 Escolas Profissionais existentes matricularam 1.376 alunos, tendo concluído o curso 563 menores.

Instalaram-se os Centros de Formação Profissional de Curitiba, Mafra, São Luís, Fortaleza, Salvador e Alagoinhas, havendo mais nove em fase de implantação.

Os recursos financeiros aplicados na área do desenvolvimento de pessoal somaram Cr\$ 18.559.770,00, sendo de Cr\$ 11.050.737,00 a participação da RFFSA e de Cr\$ 7.509.037,00 provenientes do Acordo SENAI/RFFSA.



## MATERIAL

Além das compras no País e no exterior, em quantia superior a Cr\$ 285 milhões, prosseguem, na Administração Geral, os trabalhos de especificação, classificação e codificação dos materiais em uso nas suas Divisões, já tendo sido publicados cinco catálogos.

## PATRIMÔNIO

A Empresa autorizou a alienação de imóveis sem interesse para a operação ferroviária, e cujo valor é superior a Cr\$ 3,26 milhões. Entre os imóveis assim vendidos figuram os remanescentes dos ramais ferroviários considerados antieconômicos, o Hospital Adolfo Lutz (na 10ª Divisão-Noroeste) e a ponte sobre o rio Potengi (3ª Divisão-Nordeste).

Em 1972, foi concluída a construção de 15 casas e 48 apartamentos no Conjunto Residencial do Engenho de Dentro, estando em fase final mais 16 apartamentos e tendo sido contratada a construção de mais 58 unidades.

## ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS

Foi iniciada a implantação de documentos padronizados, visando a simplificar substancialmente os meios destinados à apuração de dados estatísticos e a possibilitar o pronto conhecimento dos coeficientes

reais de cada item, no conjunto, ou isoladamente.

Esse estágio da implantação do Plano Geral de Estatística foi precedido da elaboração de codificações específicas para estações, mercadorias, baldeações, clientes e tarifas.

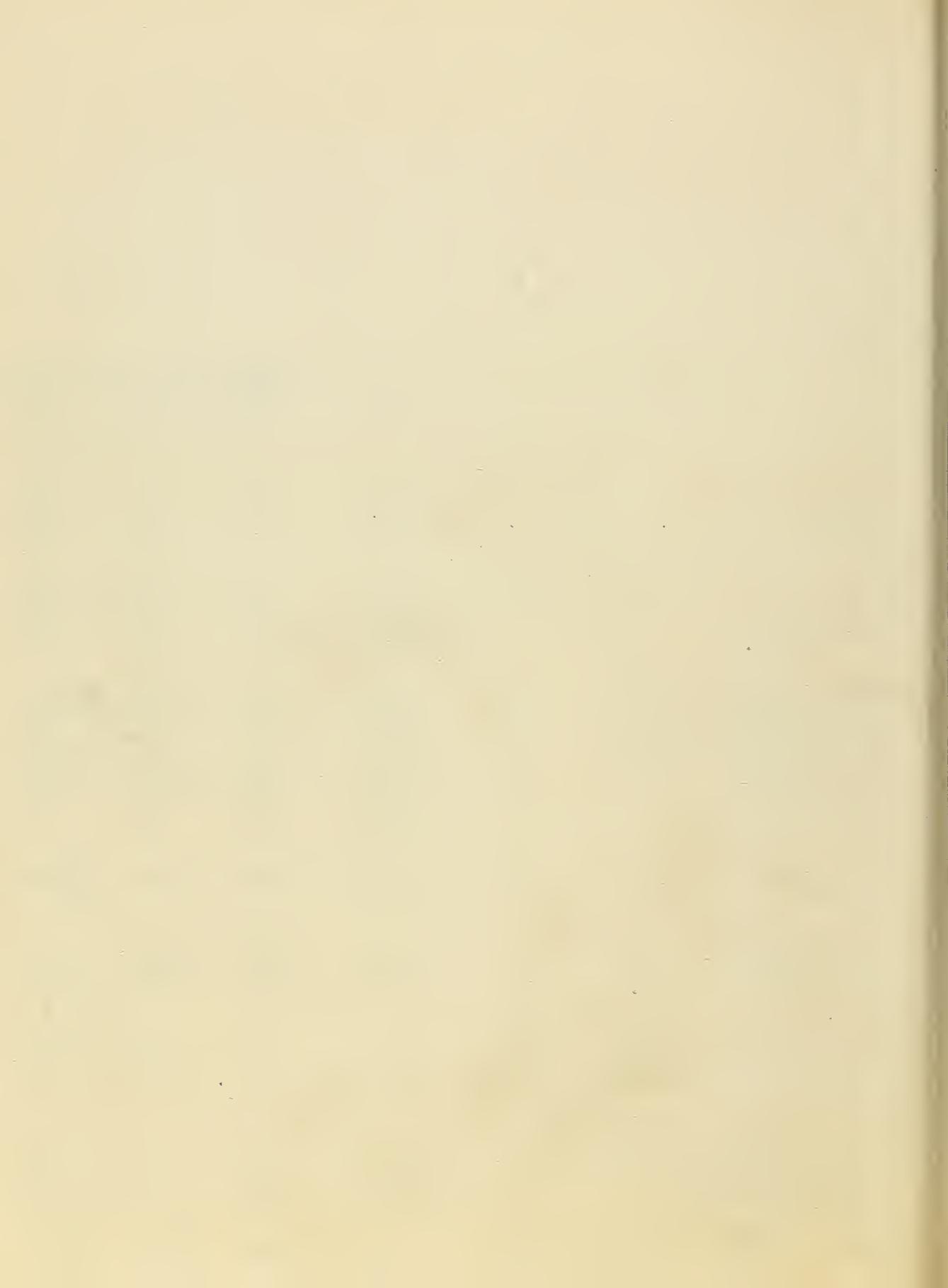
Paralelamente, foi elaborado um projeto para a integração dos sistemas de processamento de dados na RFFSA. O sistema proposto, constituído de modernos computadores Modelo IBM/3, permitirá à Empresa contar com um equipamento que, além de sobrepor-se duas a três vezes à capacidade de produção dos computadores atualmente em uso, propiciará a expansão gradativa dos serviços de processamento de dados, à medida que novas aplicações forem sendo estudadas.



# PRINCIPAIS RESULTADOS ESTATÍSTICOS 1970/72

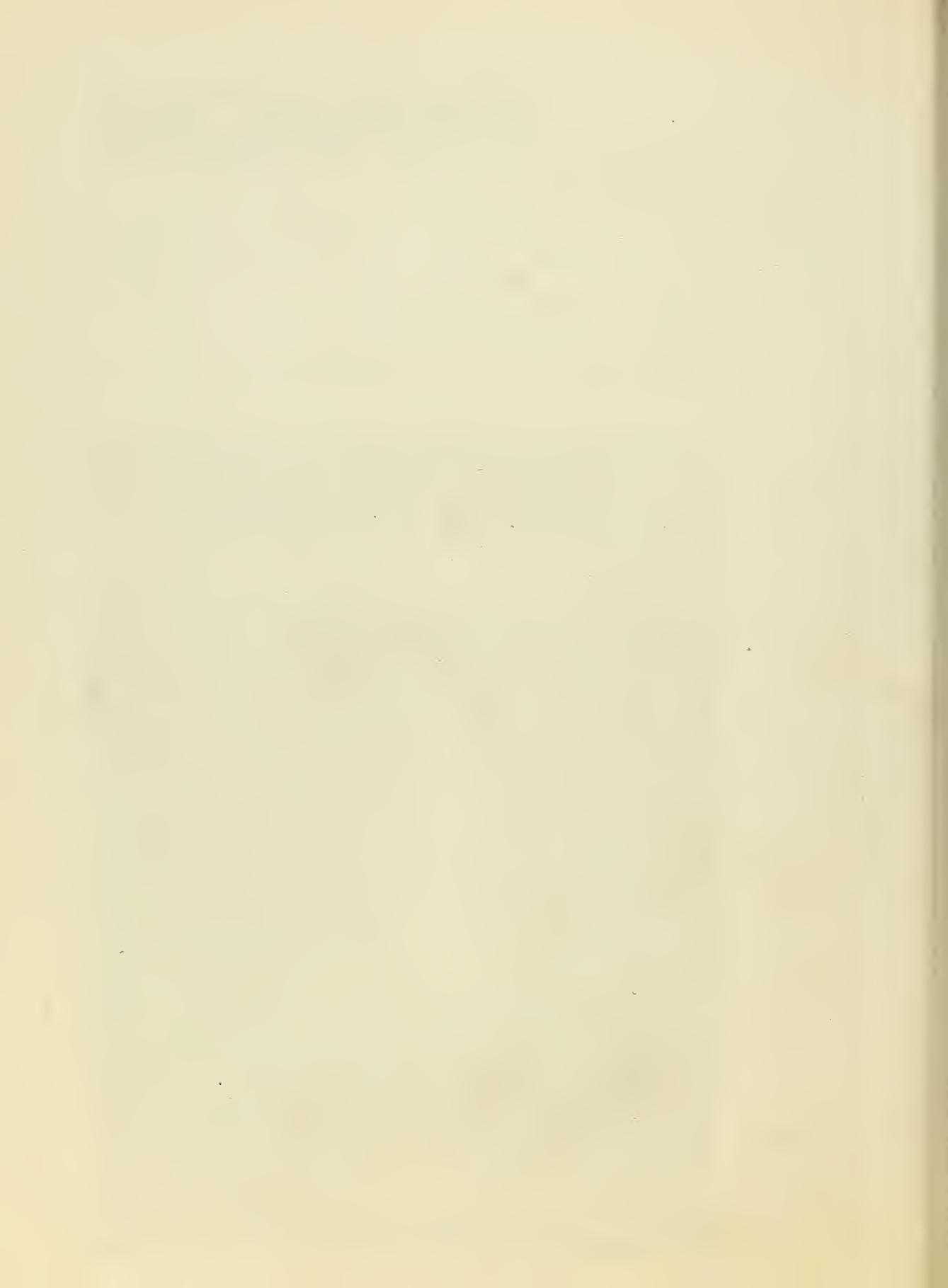
| ESPECIFICAÇÃO                                     | Unidade | 1970   | 1971   | 1972   |
|---|---------|--------|--------|--------|
| <b>Extensão das linhas</b> .....                  | km      | 25.101 | 24.772 | 24.546 |
| Bitola de 0,76m .....                             | km      | 202    | 202    | 202    |
| Bitola de 1,00 m .....                            | km      | 23.242 | 22.923 | 22.671 |
| Bitola de 1,60 m .....                            | km      | 1.657  | 1.647  | 1.673  |
| Das quais eletrificadas .....                     | km      | 1.168  | 1.110  | 1.092  |
| <b>Locomotivas em tráfego (média anual)</b> ..... | um      | 1.258  | 1.278  | 1.229  |
| Vapor .....                                       | um      | 274    | 241    | 85     |
| Diesel .....                                      | um      | 917    | 974    | 1.082  |
| Elétricas .....                                   | um      | 67     | 63     | 62     |
| <b>Carros em tráfego (média anual)</b> .....      | um      | 2.844  | 2.682  | 2.519  |
| Passageiros .....                                 | um      | 1.958  | 1.856  | 1.774  |
| Dormitórios .....                                 | um      | 167    | 155    | 138    |
| Restaurantes .....                                | um      | 112    | 101    | 83     |
| Correios e bagagens .....                         | um      | 326    | 301    | 261    |
| outros .....                                      | um      | 281    | 269    | 263    |
| <b>Vagões em tráfego (média anual)</b> .....      | um      | 31.021 | 30.948 | 30.075 |
| Abertos .....                                     | um      | 8.002  | 7.738  | 7.684  |
| Fechados .....                                    | um      | 13.873 | 14.004 | 13.454 |
| Pranchas .....                                    | um      | 3.762  | 3.622  | 3.587  |
| Gaiolas .....                                     | um      | 1.991  | 1.857  | 1.655  |
| Outros .....                                      | um      | 3.393  | 3.727  | 3.695  |

| ESPECIFICAÇÃO                                      | Unidade | 1970    | 1971    | 1972    |
|--|---------|---------|---------|---------|
| <b>Passageiros transportados</b> .....             | milhão  | 283     | 261     | 265     |
| Interior .....                                     | milhão  | 34      | 33      | 36      |
| Subúrbio .....                                     | milhão  | 249     | 228     | 229     |
| <b>Passageiros quilômetro</b> .....                | milhão  | 8.704   | 7.765   | 7.988   |
| Interior .....                                     | milhão  | 2.724   | 2.496   | 2.742   |
| Subúrbio .....                                     | milhão  | 5.980   | 5.269   | 5.246   |
| <b>Toneladas/quilômetro úteis</b> .....            | milhão  | 12.593  | 11.999  | 12.174  |
| Serviço ferroviário .....                          | milhão  | 12.232  | 11.581  | 11.859  |
| Bagagens e encomendas .....                        | milhão  | 20      | 16      | 10      |
| Animais .....                                      | milhão  | 156     | 137     | 159     |
| Mercadorias .....                                  | milhão  | 12.056  | 11.428  | 11.690  |
| Oleodutos .....                                    | milhão  | 352     | 408     | 302     |
| Serviço rodoviário .....                           | milhão  | 9       | 10      | 13      |
| <b>Toneladas/quilômetro brutas</b> .....           | milhão  | 32.374  | 31.671  | 33.156  |
| <b>Unidades de tráfego (tkm u + pas.km)</b> .....  |         |         |         |         |
| Com subúrbio .....                                 | milhão  | 20.935  | 19.346  | 19.847  |
| Sem subúrbio .....                                 | milhão  | 14.956  | 14.077  | 14.601  |
| <b>Densidade média de tráfego</b> .....            |         |         |         |         |
| Total (tkm u/km) .....                             | milhar  | 514     | 491     | 508     |
| Carga geral (tkm u/km) .....                       | milhar  | 487     | 467     | 483     |
| <b>Produtiv. do mat. de tração e rodante</b> ..... |         |         |         |         |
| Unidades motrizes (un.tráf/un.motriz) ..           | milhão  | 13,1    | 12,0    | 12,9    |
| Carros (pas. km/carro) .....                       | milhão  | 3,5     | 3,3     | 3,6     |
| Vagões (tkm u/vagão) .....                         | milhão  | 394,3   | 374,2   | 394,3   |
| <b>Pessoal empregado</b> .....                     | um      | 124.833 | 121.492 | 116.337 |



# FINANÇAS





## NOVO PLANO DE CONTAS

Foi implantado, em 1972, o novo Plano de Contas da Empresa, elaborado com a assistência técnica da SOFRERAIL e aprovado pelo Ministério dos Transportes.

Esse Plano institui uma nova sistemática contábil que permite avaliação e uma análise mais objetiva de seus resultados econômico-financeiros.

## SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O valor do ativo e do passivo, real, em 1972, atingiu Cr\$ 5.503,2 milhões, o que significa um aumento de 32%, em relação a 1971, correspondente a Cr\$ 1.334,3 milhões.

O acréscimo do patrimônio líquido da Empresa foi da ordem de Cr\$ 991,5 milhões, resultante dos aumentos de Cr\$ 1.334,3 milhões nos bens e direitos (ativo) e de Cr\$ 342,8 milhões nas obrigações (passivo).

## CAPITAL SOCIAL

Consoante deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas, em 28.12.72, o capital social da RFFSA foi elevado de Cr\$ 1.218.263.752,00 para Cr\$ 1.672.381.896,00 na forma das disposições legais, com recursos provenientes de:

a) Quota-Parte do Imposto Único sobre Lubrificantes Líquidos e Gasosos .....

Cr\$ 293.660.233,07

b) Fundos Diversos .....

Cr\$ 160.457.910,72

c) Resíduo da União Federal pendente de 1971 .....

Cr\$ 0,79

Resíduo pendente, resultante das parcelas acima e da elevação de capital efetuada .....

Cr\$ 0,58

A participação dos acionistas da Empresa no Capital Social, integralizado em ações nominativas de Cr\$ 1,00, passou a ser a seguinte:

| ACIONISTAS                                 | Nº DE AÇÕES          |
|--|----------------------|
| União Federal                              | 1.495.943.682        |
| Estados                                    | 139.892.571          |
| Municípios                                 | 35.286.094           |
| Banco do Desenvolvimento do Espírito Santo | 1.259.549            |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>1.672.381.896</b> |

| ACIONISTAS                                 | PARTICIPAÇÃO  |
|--|---------------|
| União Federal                              | 89,5%         |
| Estados                                    | 8,4%          |
| Municípios                                 | 2,0%          |
| Banco do Desenvolvimento do Espírito Santo | 1,0%          |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>100,0%</b> |

## FUNDOS DIVERSOS

Durante o exercício de 1972 foram registrados, à conta de "Fundos Diversos", recursos provenientes de diversas fontes e com destinação específica. Esses Fundos apresentavam a seguinte posição em 31.12.72:

|  | Milhões de Cr\$ |
|--|-----------------|
| — Aumento de capital através do Fundo Federal de Desenvolvimento Ferroviário e de recursos do Orçamento da União ..... | 551,2           |
| — Liquidação de dívidas externas através do Tesouro Nacional .....   | 476,7           |
| — Execução e renovação de obras .....  | 121,4           |
| — FGTS e assistência social .....  | 97,8            |
| — Outros fins .....  | <u>13,6</u>     |
|  | 1.260,7         |

## FINANCIAMENTOS

A Rêde obteve, em 1972, os seguintes financiamentos:

|  |                        |
|--|------------------------|
| a) Para aquisição de locomotivas         |                        |
| Banco do Brasil .....                    | US\$ 8,083,221.20      |
| b) Para aquisição de vagões              |                        |
| Banco do Brasil .....                    | US\$ IUG 7,905,878.80  |
| c) Para aquisição de Automotrizes Diesel |                        |
| Banco do Brasil .....                    | US\$ HUNG 1,224,432.00 |
| d) Aquisição de Vagões                   |                        |
| BNDE .....                               | Cr\$ 85.000.000,00     |
| Caixa Econômica Federal (PIS) .....      | Cr\$ 175.000.000,00    |
| e) Melhoramentos no Ramal de São Paulo   |                        |
| BNDE .....                               | Cr\$ 116.200.000,00    |

f) Construção da Variante Engº Blei-Pinhais e elaboração do Projeto final de construção da ligação Curitiba-Paranagua . . . . . BNDE . . . . . Cr\$ 80.000.000,00

Desses financiamentos, foram utilizados em 1972: Cr\$ 103.569.522,00, US\$ 6,598,212.20, US\$ HUNG 1,224,432.00 e US\$ IUG 7,905,878.80.

Os compromissos relativos a empréstimos externos foram cumpridos, tendo sido saldados US\$ 29,057,478.24, US\$ CAN 175,035.60, US\$ RDA 6,836.22, SWFR 217,875.89, FF 4.579.449,89, dos quais US\$ 12,493,366.08 foram cobertos pelo Tesouro Nacional, através do Banco do Brasil S.A.

Com o BNDE, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Petrobrás, liquidaram-se encargos no montante de Cr\$ 41.434.372,96.

Os saldos devedores dos diversos contratos de financiamentos externos em 31.12.72 passaram a totalizar US\$ 96,775,345.46, SWFR 1,960,883.19, A Sch 3.919.859,46, que correspondem a Cr\$ 605.541.149,70; os dos financiamentos internos totalizam Cr\$ 358.195.806,20.

## EXECUÇÃO FINANCEIRA

Em 1972, a movimentação financeira de custeio e capital atingiu a Cr\$ 2.797,7 milhões dos quais 60% supridos pela Administração Geral e 40% arrecadados pelas Divisões.

Os recursos operados pela Administração Geral foram provenientes das seguintes fontes:

transferência do Tesouro Nacional : 63%;  
quota-parte do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis : 21%; financiamentos 10%; outros recursos : 6%.

Esses dispêndios correspondem a suprimento às Divisões 90%; amortização de financiamentos 9%; despesas diversas : 1%.

Ao encerrar-se o exercício de 1972, havia uma disponibilidade de Cr\$ 18,1 milhões na Administração Geral e Cr\$ 63,4 milhões nos Sistemas Regionais e respectivas Divisões para atender a compromissos.

À conta dos recursos de capital foram aplicados Cr\$ 1.144,0 milhões, distribuídos pelos seguintes setores orçamentários:



| SETORES   | Cr\$ Milhões   | PARTICIPAÇÃO  |
|---|----------------|---------------|
| Material rodante e de tração                          | 378,0          | 33,0%         |
| Via Permanente  | 162,0          | 14,2%         |
| Projeto Integrado de Minério de Ferro para Exportação | 144,5          | 12,6%         |
| Melhoramentos no traçado                              | 106,7          | 9,4%          |
| Mudança do Sistema de Tração na Serra do Mar          | 69,1           | 6,0%          |
| Investimentos Diversos                                | 25,3           | 2,2%          |
| Eletrificação e Sinalização                           | 19,2           | 1,7%          |
| Pátios, Desvios, Terminais, Armazéns e Estações       | 11,9           | 1,0%          |
| Comunicação e Licenciamento                           | 7,5            | 0,7%          |
| Oleoduto  | 4,1            | 0,3%          |
| Oficinas, Depósitos e Postos                          | 1,6            | 0,2%          |
| <b>SUBTOTAL</b>                                       | <b>929,9</b>   | <b>81,3%</b>  |
| Encargos de Financiamentos                            | 214,1          | 18,7%         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.144,0</b> | <b>100,0%</b> |

## LUCROS E PERDAS

Como resultado das receitas de operação e atividades conexas, da reversão do saldo credor de 1971 e das despesas havidas em 1972, apresentou a Empresa na conta de Lucros e Perdas, ao encerrar-se o exercício, um saldo devedor de Cr\$ 3,3 milhões.

## RESULTADOS DE GESTÃO

A contínua retração na exportação do minério

de ferro, a alteração no sistema de comercialização do café de consumo interno pelo IBC e a queda do transporte de trigo foram fatores que afetaram a receita gestorial.

A Receita gestorial atingiu a Cr\$ 1.103,5 milhões contra uma despesa de Cr\$ 1.836,1 milhões, acarretando um deficit de Cr\$ 732,6 milhões. Esses resultados, em confronto com 1971, apresentam, em moeda nominal, acréscimo de 15,1% na despesa, 14,6% na receita e 15,8% no deficit. Considerada a correção da carga inflacionária, os valores em moeda constante acusam redução de 1,6% na despesa, 2,1% na receita e redução de 1,0% no deficit.

# RESULTADOS DE GESTÃO

EVOLUÇÃO 1963=100

150

110

90

70

50



RECEITA

DESPESA

A evolução dos resultados de gestão é apreciada no quadro abaixo, já registrada a correção da carga inflacionária:

| Milhões de Cr\$            | 1971    | 1972    |
|----------------------------|---------|---------|
| Receita                    | 1.126,7 | 1.103,5 |
| Despesa                    | 1.866,7 | 1.836,1 |
| Deficit                    | 740,0   | 732,6   |
| Coefficiente de Exploração | 1,66    | 1,66    |

A 9ª Divisão-Santos-Jundiá e a 12ª Divisão-Teresa Cristina mantiveram posições superavitárias.

## RESULTADOS COMPARADOS

Os dois quadros seguintes indicam a evolução dos resultados de gestão em milhões de cruzeiros:



| EXERCÍCIO | DESPESA | RECEITA | D/R  | DEFICIT |         | EVOLUÇÃO DO DEFICIT |
|-----------|---------|---------|------|---------|---------|---------------------|
|           |         |         |      | NOMINAL | REAL    |                     |
| 1963      | 206,2   | 59,8    | 3,45 | 146,4   | 1.959,4 | 100                 |
| 1971      | 1.595,5 | 963,0   | 1,66 | 632,5   | 740,0   | 38                  |
| 1972      | 1.836,1 | 1.103,5 | 1,66 | 732,6   | 732,6   | 37                  |

A participação da Administração Geral e dos Sistemas Regionais nos dois últimos anos foi a seguinte:

| DISCRIMINAÇÃO             | ANO  | DESPESA         |       | RECEITA         |       | Coeficiente de Exploração (D/R) |
|---------------------------|------|-----------------|-------|-----------------|-------|---------------------------------|
|                           |      | Milhões de Cr\$ | %     | Milhões de Cr\$ | %     |                                 |
| <b>SISTEMAS REGIONAIS</b> |      |                 |       |                 |       |                                 |
| Nordeste                  | 1971 | 248,590         | 15,6  | 79,926          | 8,3   | 3,11                            |
|                           | 1972 | 297,444         | 16,2  | 95,370          | 8,6   | 2,91                            |
| Centro                    | 1971 | 828,676         | 51,9  | 457,824         | 47,5  | 1,81                            |
|                           | 1972 | 930,847         | 50,7  | 508,386         | 46,0  | 1,83                            |
| Centro-Sul                | 1971 | 199,290         | 12,5  | 176,766         | 18,4  | 1,13                            |
|                           | 1972 | 245,654         | 13,4  | 217,265         | 19,7  | 1,13                            |
| Sul                       | 1971 | 281,257         | 17,6  | 243,697         | 25,3  | 1,15                            |
|                           | 1972 | 314,676         | 17,1  | 231,524         | 21,0  | 1,36                            |
| ADMINIST. GERAL           | 1971 | 37,692          | 2,4   | 4,777           | 0,5   | —                               |
|                           | 1972 | 47,565          | 2,6   | 50,990          | 4,7   | —                               |
| R.F.F.S.A.                | 1971 | 1.595,505       | 100,0 | 962,990         | 100,0 | 1,66                            |
|                           | 1972 | 1.836,186       | 100,0 | 1.103,535       | 100,0 | 1,66                            |

A subvenção recebida do Governo Federal, em 1972, para a cobertura do Deficit e dos Encargos da União (Decreto-lei nº 5/66),

no montante de Cr\$ 929 milhões, foi de apenas Cr\$ 825 milhões, isto é, Cr\$ 104 milhões menos que o valor apurado.



# SUBSIDIÁRIAS





## RÊDE FEDERAL DE ARMAZENS GERAIS FERROVIÁRIOS - AGEF

Empresa superavitária, a Rêde Federal de Armazéns Gerais Ferroviários – AGEF, subsidiária da RFFSA, armazenou mais de 600.000 t de produtos agrícolas e industrializados em suas unidades de armazenagem e beneficiamento, situadas nos Estados do Paraná, São Paulo e Goiás.

Entre os principais produtos agrícolas manipulados, mantiveram-se em destaque o café (46%), o milho (14%) e o trigo (8%), cabendo aos siderúrgicos e metalúrgicos (6%),

às máquinas em geral (5%) e ao papel (3%) a primazia de armazenagem entre os produtos industrializados.

Com a realização de um investimento superior a Cr\$ 2,1 milhões, incluindo a aquisição de área próxima a São Paulo com 37 mil m<sup>2</sup>, espera a AGEF aumentar sua contribuição para a regularização do abastecimento e a redução do custo de manipulação dos cereais que pretende movimentar no armazém graneleiro de 50.000 t a ser construído nesse local.

Graças à elevada taxa de ocupação das áreas dos armazéns de produtos industrializados e à aplicação de uma profícua política administrativa, a Empresa logrou alcançar os resultados financeiros apresentados a seguir.

| DISCRIMINAÇÃO | 1971              | 1972              |
|---------------|-------------------|-------------------|
| RECEITA       | Cr\$ 6.904.900,72 | Cr\$ 9.733.111,97 |
| DESPESA       | Cr\$ 5.656.102,67 | Cr\$ 7.596.728,94 |
| LUCRO LÍQUIDO | Cr\$ 1.248.798,05 | Cr\$ 2.136.383,03 |

Correspondente a 20,10% do capital social médio, o lucro líquido de 1972 foi superior em 71% ao verificado no ano anterior. De acordo com a Assembléia Geral Extraordinária de 8.12.72, o capital social da subsidiária foi elevado de Cr\$ 10.560.000,00 para Cr\$ 11.330.000,00, em decorrência de aproveitamento de saldo de LUCROS SUSPENSOS, resultado do exercício anterior e subscrição de novas ações pela RFFSA.

## URBANIZADORA FERROVIÁRIA S/A. (Em liquidação)

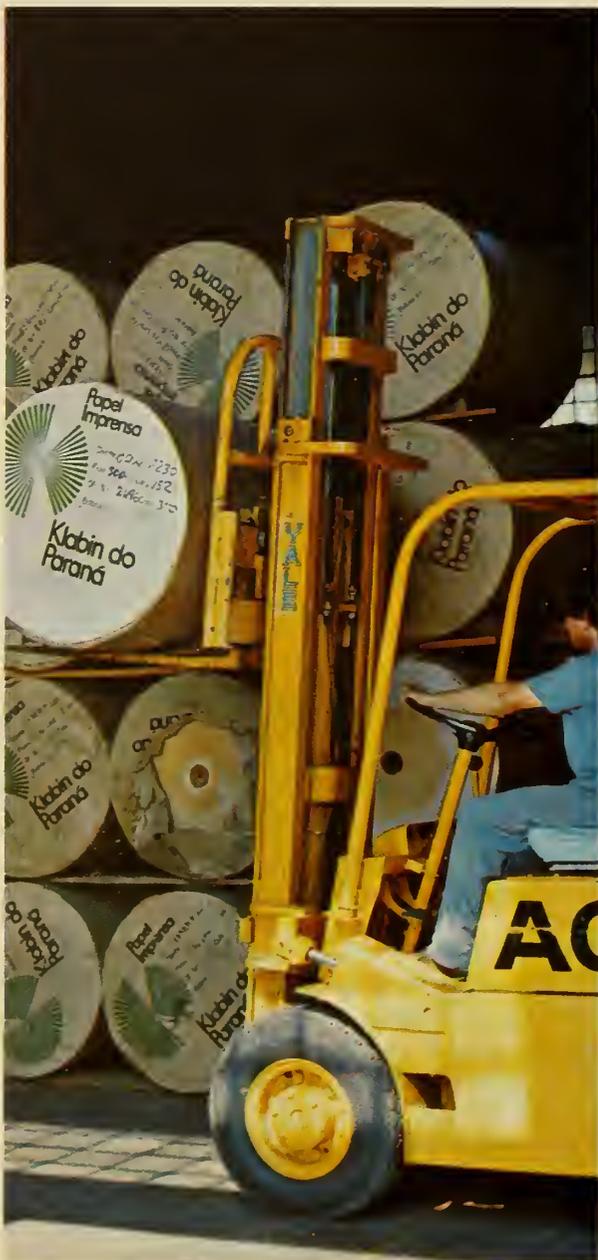
Em processo de liquidação desde 1970, por determinação da Assembléia Geral realizada naquele ano, a Urbanizadora Ferroviária S/A teve suas atividades absorvidas, sem solução de

continuidade, por órgão patrimonial diretamente integrado na estrutura administrativa da RFFSA.

Inexpressivo no exercício de 1972 o movimento econômico-financeiro daquela subsidiária, os trabalhos de liquidação concentraram-se na atualização dos registros contábeis imprescindíveis ao definitivo acerto de contas com a RFFSA.

A cobrança dos débitos em atraso, relativos a vendas de bens da RFFSA a municipalidades dos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, nem sempre em dia com os esquemas de pagamentos por elas mesmas propostos, alcançou a importância de Cr\$ 53.569,38.

Os trabalhos de dissolução da Empresa, já agora em fase final, permitem antecipar a sua definitiva liquidação no exercício de 1973.



# QUADROS DE BALANÇO





BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA GESTÃO

DEMONSTRATIVO DA CONTA 0.5109

DEMONSTRATIVO DA CONTA 0.5045 E 0.5115

FINANCIAMENTOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

FINANCIAMENTOS INTERNOS

ATIVO

**IMOBILIZADO  
INVESTIMENTOS**

|      |  |                     |                  |
|------|--|---------------------|------------------|
| 5000 | – LINHAS FÉRREAS E EQUIPAMENTOS DOS TRANSPORTES                    | 1.762.939.119,64    |                  |
| 5002 | – MELHORAMENTOS DE LINHAS FÉRREAS E DE EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES | 58.516,94           |                  |
| 5003 | – RENOVAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS                                   | 680.013,55          |                  |
| 5005 | – BENS ESTRANHOS AO SERVIÇO DE TRANSPORTES                         | 6.334.894,90        |                  |
| 5006 | – TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA  | 20.132,78           |                  |
| 5007 | – TÍTULOS DE RENDA DIVERSAS  | 2.797.105,75        |                  |
| 5009 | – INVESTIMENTOS EM EMPRESAS FILIADAS OU ASSOCIADAS                 | 11.529.722,60       |                  |
| 5018 | – OBRAS OU AQUISIÇÕES EM ANDAMENTO                                 | 953.157.480,93      |                  |
| 5019 | – OUTROS INVESTIMENTOS   | <u>5.471.280,24</u> | 2.742.988.267,33 |

**DISPONÍVEL**

|      |                                    |                   |               |
|------|------------------------------------|-------------------|---------------|
| 5020 | – CAIXA GERAL                      | 1.400.006,94      |               |
| 5021 | – PAGADORIA (OU AGENTES PAGADORES) | 2.131.403,68      |               |
| 5022 | – ESTAÇÕES, CONTA DE CAIXA         | 844.620,05        |               |
| 5023 | – RENDA EM TRÂNSITO                | 5.033.269,13      |               |
| 5024 | – BANCOS E CORRESPONDENTES         | 71.432.241,55     |               |
| 5029 | – VALORES DISPONÍVEIS DIVERSOS     | <u>700.000,00</u> | 81.541.541,35 |

**VALORES PARA FINS ESPECIAIS**

|      |  |                      |               |
|------|--|----------------------|---------------|
| 5050 | – DEPOSITÁRIOS DO FUNDO DE MELHORAMENTOS         | 82.953,08            |               |
| 5051 | – DEPOSITÁRIOS DO FUNDO DE RENOVACÃO PATRIMONIAL | 82.966,94            |               |
| 5053 | – DEPOSITÁRIOS DE RESERVAS E FUNDOS DIVERSOS     | 78.029.602,35        |               |
| 5056 | – DEPOSITÁRIOS DE CAUÇÕES DO PESSOAL             | 2.485,26             |               |
| 5059 | – VALORES PARA FINS ESPECIAIS DIVERSOS           | <u>17.733.911,72</u> | 95.931.919,35 |

**REALIZÁVEL  
VALORES REALIZÁVEIS**

|      |  |                       |                  |
|------|--|-----------------------|------------------|
| 5030 | – DIVERSOS RESPONSÁVEIS                    | 2.200.727,68          |                  |
| 5031 | – MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS  | 334.789.572,69        |                  |
| 5032 | – MATERIAIS EM TRÂNSITO                    | 99.033.554,60         |                  |
| 5033 | – OBRAS NOVAS EM LABORAÇÃO NAS OFICINAS    | 12.418.053,78         |                  |
| 5034 | – TÍTULOS A RECEBER                        | 351.439,73            |                  |
| 5035 | – DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES            | 5.639.818,17          |                  |
| 5036 | – BENS EM PODER DE TERCEIROS               | 15.892.351,82         |                  |
| 5037 | – TRÁFEGO MÚTUO – DÉBITO                   | 7.274.147,66          |                  |
| 5038 | – RECEITA A RECEBER                        | 43.206.274,32         |                  |
| 5039 | – RECEITA A LIQUIDAR OU REGULARIZAR        | 475.412,69            |                  |
| 5040 | – JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER             | 386.090,64            |                  |
| 5041 | – ALUGUÉIS A RECEBER                       | 936.428,04            |                  |
| 5042 | – UNIÃO FEDERAL                            | 236.960.588,90        |                  |
| 5043 | – AUTARQUIAS E TERRITÓRIOS FEDERAIS        | 5.040.589,20          |                  |
| 5044 | – ESTADOS E MUNICÍPIOS                     | 5.344.232,03          |                  |
| 5045 | – EMPRESAS FILIADAS OU ASSOCIADAS – DÉBITO | 1.149.769.480,07      |                  |
| 5049 | – CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS                | <u>525.482.964,29</u> | 2.445.201.726,31 |

# BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.972

## PASSIVO

|  |   |                      |
|--|---|----------------------|
| <b>NÃO EXIGÍVEL</b>                                  |   |                      |
| 5100   | – CAPITAL   | 1.672.381.896,00     |
| <b>FUNDOS</b>  |   |                      |
| 5109   | – FUNDOS DIVERSOS   | 1.260.746.183,24     |
| 5150   | – FUNDO DE DEPRECIÇÃO – BENS DESTI-<br>NADOS AO TRANSPORTE  | 77.267.402,41        |
| 5151   | – FUNDO DE DEPRECIÇÃO – BENS ESTRA-<br>NHOS AOS TRANSPORTES | <u>854.314,82</u>    |
|  |   | 1.338.867.900,47     |
| <b>LUCROS E RESERVAS</b>                             |   |                      |
| 5174   | – RESERVAS DIVERSAS   |                      |
|  | 2 – OUTRAS RESERVAS   | 8.107,67             |
| <b>LUCROS DIFERIDOS</b>                              |   |                      |
| 5160   | – PROVISÕES PARA RISCOS                                     | 9.591.616,43         |
| 5161   | – PROVISÕES DIVERSAS  | 10.838,11            |
| 5169   | – CONTAS DIVERSAS A LIQUIDAR                                | <u>89.449.408,25</u> |
|  |   | 99.051.862,79        |
| <b>EXIGÍVEL</b>                                      |   |                      |
| <b>RESPONSABILIDADES ESPECIAIS</b>                   |   |                      |
| 5113   | – RESPONSABILIDADES ESPECIAIS DIVER-<br>SAS                 | 46.038.258,28        |
| <b>RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO</b>               |   |                      |
| 5115   | – EMPRESAS FILIADAS OU ASSOCIADAS-CRÉ-<br>DITO              | 1.106.835.130,86     |
| <b>RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS<br/>ESPECIAIS</b> |   |                      |
| 5129   | – CREDORES COM GARANTIAS ESPECIAIS<br>DIVERSAS              | 963.736.955,90       |
| <b>RESPONSABILIDADES CORRENTES</b>                   |   |                      |
| 5131   | – PESSOAL A PAGAR   | 11.963.302,45        |
| 5132   | – VENCIMENTOS E SALÁRIOS NÃO RECLA-<br>MADOS                | 1.238.636,62         |
| 5133   | – CONTAS A PAGAR  | 145.708.939,39       |
| 5134   | – JUROS A PAGAR   | 6.727.686,50         |
| 5136   | – ALUGUÉIS A PAGAR  | 27.828,75            |
| 5139   | – TRÁFEGO-MÚTUO-CRÉDITO                                     | 11.687.689,10        |
| 5140   | – CREDORES POR DEPÓSITOS                                    | 20.019.656,31        |
| 5141   | – CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO                          | 14.106.769,43        |
| 5142   | – CREDORES POR EMPRÉSTIMOS                                  | 39.634,99            |
| 5143   | – CRÉDITOS NÃO RECLAMADOS                                   | 999.044,65           |
| 5144   | – INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E ASSIS-<br>TÊNCIA SOCIAL     | 30.500.458,52        |
| 5149   | – CREDORES DIVERSOS   | <u>66.986.460,93</u> |
|  |   | 310.006.107,64       |
| <b>RESULTADO PENDENTE</b>                            |   |                      |
| 5102   | – DOAÇÕES   | 2.563.026,95         |
| 5159   | – CONTAS DIVERSAS DE RETIFICAÇÃO DO<br>ATIVO                | <u>53.775.448,68</u> |
|  |   | 56.338.475,63        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO REAL</b>                         |   | 5.503.264.695,24     |

## ATIVO

### RESULTADO PENDENTE VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS

|      |   |                     |                |
|------|---|---------------------|----------------|
| 5060 | – DESPESAS ANTECIPADAS                      | 7.709.776,25        |                |
| 5064 | – CONTAS DUVIDOSAS OU INCOBRÁVEIS           | 11.877.993,38       |                |
| 5067 | – PREJUÍZOS AMORTIZÁVEIS DIVERSOS           | 17.496.003,05       |                |
| 5068 | – VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS DIVERSOS | 80.562.136,08       |                |
| 5069 | – LUCROS E PERDAS-SALDO DEVEDOR             | <u>3.324.016,57</u> | 120.969.925,33 |

### CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO

|      |   |  |                      |
|------|---|--|----------------------|
| 5079 | – CONTAS DIVERSAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO |  | <u>16.631.315,57</u> |
|------|---|--|----------------------|

### TOTAL DO ATIVO REAL

5.503.264.695,24

### CONTAS DE RISCO

|      |                               |  |                |
|------|-------------------------------|--|----------------|
| 5091 | – AVAIS E ENDOSSOS DA EMPRESA |  | 130.000.000,00 |
|------|-------------------------------|--|----------------|

### ATIVO DE COMPENSAÇÃO

|      |  |                         |                         |
|------|--|-------------------------|-------------------------|
| 5080 | – TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO                | 3.274.263,98            |                         |
| 5081 | – TÍTULOS DE SEGURO DE FIDELIDADES FUNCIONAL | 2.721.530,00            |                         |
| 5082 | – FIANÇAS E GARANTIAS RECEBIDAS DE TERCEIROS | 55.212.582,11           |                         |
| 5083 | – BENS DE TERCEIROS                          | 789.730,10              |                         |
| 5089 | – VALORES ATIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS     | <u>1.428.465.674,66</u> | <u>1.490.463.780,85</u> |

### TOTAL GERAL

7.123.728.476,09

PASSIVO

CONTAS DE RISCO

5191 RESPONSABILIDADES POR AVAIS E EN-  
DOSSOS 130.000.000,00

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO

|      |   |                         |                         |
|------|---|-------------------------|-------------------------|
| 5180 | CREDORES POR CAUÇÕES EM TÍTULOS               | 3.274.263,98            |                         |
| 5181 | - GARANTIAS DE FIDELIDADE FUNCIONAL           | 2.721.530,00            |                         |
| 5182 | - GARANTIAS DIVERSAS DE TERCEIROS             | 55.212.582,11           |                         |
| 5183 | - CREDORES DE BENS DE TERCEIROS               | 789.730,10              |                         |
| 5189 | - VALORES PASSIVOS DE COMPENSAÇÃO<br>DIVERSOS | <u>1.428.465.674,66</u> | <u>1.490.463.780,85</u> |

TOTAL GERAL

7.123.728.476,09

Oscar Leite Pires  
Superintendente de Finanças

Luiz Dias de Almeida  
Chefe do Departamento de Contadoria  
Contador - CRC - GB - 4.219

Antonio Andrade de Araujo  
Presidente

# BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 1971 e 1972

| EXERCÍCIO<br>DE 1971<br>Cr\$ | CONTAS DO ATIVO   | EXERCÍCIO<br>DE 1972<br>Cr\$ |
|------------------------------|---|------------------------------|
| <b>INVESTIMENTOS</b>         |   |                              |
| 831.238.899,61               | 5000 - LINHAS FÉRREAS E EQUIPAMENTOS DOS TRANSPORTES                          | 1.762.939.119,64             |
| 636.921,36                   | 5002 - MELHORAMENTOS DE LINHAS FÉRREAS E DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES       | 58.516,94                    |
| 1.382.510,74                 | 5003 - RENOVAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS   | 680.013,55                   |
| 949.646,70                   | 5004 - INVESTIMENTOS CUSTEADOS POR COTAS DE APARELHAMENTOS OU REAPARELHAMENTO | -o-                          |
| 5.849.381,01                 | 5005 - BENS ESTRANHOS AO SERVIÇO DE TRANSPORTES                               | 6.334.894,90                 |
| 20.280,78                    | 5006 - TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA  | 20.132,78                    |
| 810.948,66                   | 5007 - TÍTULOS DE RENDAS DIVERSOS   | 2.797.105,75                 |
| 10.759.738,60                | 5009 - INVESTIMENTOS EM EMPRESAS FILIADAS OU ASSOCIADAS                       | 11.529.722,60                |
| 1.018.968.052,96             | 5018 - OBRAS OU AQUISIÇÕES EM ANDAMENTO                                       | 953.157.480,93               |
| <u>2.230.854,76</u>          | 5019 - OUTROS INVESTIMENTOS   | <u>5.471.280,24</u>          |
| <u>1.872.847.235,18</u>      |   | <u>2.742.988.267,33</u>      |

## VALORES DISPONÍVEIS

|                      |   |                      |
|----------------------|---|----------------------|
| 1.488.839,58         | 5020 - CAIXA GERAL                      | 1.400.006,94         |
| 3.569.360,12         | 5021 - PAGADORIAS(OU AGENTES PAGADORES) | 2.131.403,68         |
| 1.410.799,43         | 5022 - ESTAÇÕES CONTA DE CAIXA          | 844.620,05           |
| 3.199.752,00         | 5023 - RENDA EM TRÂNSITO                | 5.033.269,13         |
| 61.159.108,04        | 5024 - BANCOS E CORRESPONDENTES         | 71.432.241,55        |
| 1.000,00             | 5029 - VALORES DISPONÍVEIS DIVERSOS     | 700.000,00           |
| <u>70.828.859,17</u> |   | <u>81.541.541,35</u> |

# (PADRONIZAÇÃO DE CONTAS - PORTARIA N.º 8, DE 07.01.56 - DO MVOP)

EXERCÍCIO  
DE 1971  
Cr\$

## CONTAS DO PASSIVO

EXERCÍCIO  
DE 1972  
Cr\$

### PASSIVO NÃO EXIGÍVEL

|                         |                        |                         |
|-------------------------|------------------------|-------------------------|
| 1.218.263.752,00        | 5100 - CAPITAL         | 1.672.381.896,00        |
| 1.706.324,21            | 5102 - DOAÇÕES         | 2.563.026,95            |
| <u>1.087.078.679,28</u> | 5109 - FUNDOS DIVERSOS | <u>1.260.746.183,24</u> |
| <u>2.307.048.755,49</u> |                        | <u>2.935.691.106,19</u> |

### RESPONSABILIDADES ESPECIAIS DIVERSAS

|                      |   |                      |
|----------------------|---|----------------------|
| 88.519,64            | 5112 - QUOTA DE APARELHA -<br>MENTO               | - o -                |
| 47.751.820,72        | 5113 - RESPONSABILIDADES ES -<br>PECIAIS DIVERSAS | <u>46.038.258,28</u> |
| <u>47.840.340,36</u> |   | <u>46.038.258,28</u> |

### RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO

|                       |   |                         |
|-----------------------|---|-------------------------|
| 668.981.023,20        | 5115 - EMPRESAS FILIADAS OU<br>ASSOCIADAS - CRÉDITO | 1.016.835.130,86        |
| 592.363,81            | 5119 - RESPONSABILIDADES A<br>LONGO PRAZO-DIVERSAS  | - o -                   |
| <u>669.573.387,01</u> |   | <u>1.016.835.130,86</u> |

### RESPONSABILIDADES C/ GARANTIAS ESPECIAIS

|                       |   |                       |
|-----------------------|---|-----------------------|
| 676.934.439,92        | 5129 - CREDORES C/GARANTIAS<br>ESPECIAIS DIVERSAS | <u>963.736.955,90</u> |
| <u>676.934.439,92</u> |   | <u>963.736.955,90</u> |

### RESPONSABILIDADES CORRENTES

|                       |   |                       |
|-----------------------|---|-----------------------|
| 23.394.180,09         | 5131 - PESSOAL A PAGAR  | 11.963.302,45         |
| 1.096.409,29          | 5132 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS<br>NÃO RECLAMADOS                     | 1.238.636,62          |
| 130.201.134,78        | 5133 - CONTAS A PAGAR   | 145.708.939,39        |
| 7.881.741,30          | 5134 - JUROS A PAGAR  | 6.727.686,50          |
| 942,53                | 5136 - ALUGUÉIS A PAGAR   | 27.828,75             |
| 4.568.231,64          | 5139 - TRÁFEGO MÚTUO - CRÉDITO                                      | 11.687.689,10         |
| 15.281.491,08         | 5140 - CREDORES POR DEPÓSITOS                                       | 20.019.656,31         |
| 6.723.395,24          | 5141 - CREDORES POR CAUÇÕES<br>EM DINHEIRO                          | 14.106.769,43         |
| 39.634,99             | 5142 - CREDORES POR EMPRESTI -<br>MOS                               | 39.634,99             |
| 1.395.140,81          | 5143 - CRÉDITOS NÃO RECLAMA -<br>DOS                                | 999.044,65            |
| 20.869.245,01         | 5144 - INSTITUIÇÕES DE PREVI -<br>DÊNCIA E ASSISTÊNCIA SO -<br>CIAL | 30.500.458,52         |
| <u>40.120.024,86</u>  | 5149 - CREDORES DIVERSOS  | <u>66.986.460,93</u>  |
| <u>251.571.571,62</u> |   | <u>310.006.107,64</u> |

# BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 1971 e 1972

| EXERCÍCIO<br>DE 1971<br>Cr\$ | CONTAS DO ATIVO                                     | EXERCÍCIO<br>DE 1972<br>Cr\$ |
|------------------------------|---|------------------------------|
| <b>VALORES REALIZÁVEIS</b>   |   |                              |
| 1.736.274,23                 | 5030 – DIVERSOS RESPONSÁVEIS                        | 2.200.727,68                 |
| 282.546.811,33               | 5031 – MATERIAIS NOS ALMOXA-<br>RIFADOS E DEPÓSITOS | 334.789.572,69               |
| 91.805.359,59                | 5032 – MATERIAIS EM TRÂNSITO                        | 99.033.554,60                |
| 8.904.191,31                 | 5033 – OBRAS NOVAS EM LABO-<br>RAÇÃO NAS OFICINAS   | 12.418.053,78                |
| 1.217.316,35                 | 5034 – TÍTULOS A RECEBER                            | 351.439,73                   |
| 5.319.358,49                 | 5035 – DEPÓSITOS ESPECIAIS E<br>CAUÇÕES             | 5.639.818,17                 |
| 17.331.170,34                | 5036 – BENS EM PODER DE TER-<br>CEIROS              | 15.892.351,82                |
| 6.985.034,60                 | 5037 – TRÁFEGO MÚTUO-DÉBITO                         | 7.274.147,66                 |
| 57.174.795,04                | 5038 – RECEITA A RECEBER                            | 43.206.274,32                |
| 223.838,20                   | 5039 – RECEITA A LIQUIDAR OU<br>REGULARIZAR         | 475.412,69                   |
| 386.090,64                   | 5040 – JUROS E DIVIDENDOS A<br>RECEBER              | 386.090,64                   |
| 283.858,34                   | 5041 – ALUGUÉIS A RECEBER                           | 936.428,04                   |
| 169.774.798,16               | 5042 – UNIÃO FEDERAL                                | 236.960.588,90               |
| 5.346.906,65                 | 5043 – AUTARQUIAS E TERRITÓ-<br>RIOS FEDERAIS       | 5.040.589,20                 |
| 8.579.488,23                 | 5044 – ESTADOS E MUNICÍPIOS                         | 5.344.232,03                 |
| 734.533.047,54               | 5045 – EMPRESAS FILIADAS OU<br>ASSOCIADAS-DÉBITO    | 1.149.769.480,07             |
| 419.465.736,03               | 5049 – CONTAS DEVEDORAS DI-<br>VERSAS               | <u>525.482.964,29</u>        |
| <u>1.811.614.075,07</u>      |   | <u>2.445.201.726,31</u>      |

## VALORES PARA FINS ES- PECIAIS DIVERSOS

|                      |   |                      |
|----------------------|---|----------------------|
| 83.756,77            | 5050 – DEPOSITÁRIOS DO FUNDO<br>DE MELHORAMENTOS              | 82.953,08            |
| 83.770,64            | 5051 – DEPOSITÁRIOS DO FUNDO<br>DE RENOVAÇÃO PATRIMO-<br>NIAL | 82.966,94            |
| 61.207.052,15        | 5053 – DEPOSITÁRIOS DE RESER-<br>VAS E FUNDOS DIVERSOS        | 78.029.602,35        |
| 4.910,87             | 5056 – DEPOSITÁRIOS DE CAUÇÃO<br>DO PESSOAL                   | 2.485,26             |
| 13.637.886,44        | 5059 – VALORES PARA FINS ES-<br>PECIAIS DIVERSOS              | <u>17.733.911,72</u> |
| <u>75.017.376,87</u> |   | <u>95.931.919,35</u> |

# (PADRONIZAÇÃO DE CONTAS - PORTARIA N.º 8, DE 07.01.56 - DO MVOP)

| EXERCÍCIO<br>DE 1971<br>Cr\$ | CONTAS DO PASSIVO   | EXERCÍCIO<br>DE 1972<br>Cr\$ |
|------------------------------|---|------------------------------|
|                              | <b>CONTAS DE RETIFICAÇÃO<br/>DO ATIVO</b>                           |                              |
| 27.632.745,73                | 5150 - FUNDO DE DEPRECIAÇÃO<br>- BENS DESTINADOS AOS<br>TRANSPORTES | 77.267.402,41                |
| 957.466,63                   | 5151 - FUNDO DE DEPRECIAÇÃO<br>- BENS ESTRANHOS AOS<br>TRANSPORTES  | 854.314,82                   |
| 12.910.229,20                | 5159 - CONTAS DIVERSAS DE RE-<br>TIFICAÇÃO DO ATIVO                 | <u>53.775.448,68</u>         |
| <u>41.500.441,56</u>         |   | <u>131.897.165,91</u>        |

|                       |  |                      |
|-----------------------|--|----------------------|
|                       | <b>LUCROS DIFERIDOS</b>                |                      |
| 8.533.203,61          | 5160 - PROVISÕES PARA RISCOS           | 9.591.616,43         |
| 10.838,11             | 5161 - PROVISÕES DIVERSAS              | 10.838,11            |
| 150.207.333,01        | 5169 - CONTAS DIVERSAS A LI-<br>QUIDAR | 89.449.408,25        |
| <u>158.751.374,73</u> |  | <u>99.051.862,79</u> |

|                      |                          |                 |
|----------------------|--------------------------|-----------------|
|                      | <b>LUCROS E RESERVAS</b> |                 |
| <u>15.659.016,94</u> | 5174 - RESERVAS DIVERSAS | <u>8.107,67</u> |
| <u>15.659.016,94</u> |                          | <u>8.107,67</u> |

|                         |  |                         |
|-------------------------|--|-------------------------|
|                         | <b>PASSIVO DE<br/>COMPENSAÇÃO</b>                  |                         |
| 1.635.370,75            | 5180 - CREDORES POR CAUÇÕES<br>EM TÍTULOS          | 3.274.263,98            |
| 3.010.743,60            | 5181 - GARANTIAS DE FIDELIDA-<br>DE FUNCIONAL      | 2.721.530,00            |
| 43.710.742,93           | 5182 - GARANTIAS DIVERSAS DE<br>TERCEIROS          | 55.212.582,11           |
| 853.744,89              | 5183 - CREDORES DE BENS DE<br>TERCEIROS            | 789.730,10              |
| 1.059.311.172,58        | 5189 - VALORES PASSIVOS DE<br>COMPENSAÇÃO-DIVERSOS | <u>1.428.465.674,66</u> |
| <u>1.108.521.774,75</u> |  | <u>1.490.463.780,85</u> |

# BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 1971 e 1972

| EXERCÍCIO<br>DE 1971<br>Cr\$            | CONTAS DO ATIVO                                   | EXERCÍCIO<br>DE 1972<br>Cr\$ |
|---|---|------------------------------|
| <b>VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS</b> |   |                              |
| 12.895.923,33                           | 5060 – DESPESAS ANTECIPADAS                       | 7.709.776,25                 |
| 241.513,08                              | 5064 – CONTAS DUVIDOSAS OU INCOBRÁVEIS            | 11.877.993,38                |
| – o –                                   | 5067 – PREJUÍZOS AMORTIZÁVEIS DIVERSOS            | 17.496.003,05                |
| 282.083.947,21                          | 5068 – VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS DIVERSOS  | 80.562.136,08                |
| – o –                                   | 5069 – LUCROS E PERDAS – SALDO DEVEDOR            | <u>3.324.016,57</u>          |
| <u>295.221.383,62</u>                   |   | <u>120.969.925,33</u>        |
| <b>CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PÁSSIVO</b> |   |                              |
| 43.350.397,72                           | 5079 – CONTAS DIVERSAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO  | <u>16.631.315,57</u>         |
| <u>43.350.397,72</u>                    |   | <u>16.631.315,57</u>         |
| <b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>             |   |                              |
| 1.635.370,75                            | 5080 – TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO                | 3.274.263,98                 |
| 3.010.743,60                            | 5081 – TÍTULOS DE FIDELIDADE FUNCIONAL            | 2.721.530,00                 |
| 43.710.742,93                           | 5082 – FIANÇAS E GARANTIAS RECEBIDAS DE TERCEIROS | 55.212.582,11                |
| 853.744,89                              | 5083 – BENS DE TERCEIROS                          | 789.730,10                   |
| 1.059.311.172,58                        | 5089 – VALORES ATIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS     | <u>1.428.465.674,66</u>      |
| <u>1.108.521.774,75</u>                 |   | <u>1.490.463.780,85</u>      |
| <u>1.108.521.774,75</u>                 |   | <u>1.490.463.780,85</u>      |
| <b>CONTAS DE RISCOS</b>                 |   |                              |
| – o –                                   | 5091 – AVAIS E ENDOSSOS DA EMPRESA                | <u>130.000.000,00</u>        |
| – o –                                   |   | <u>130.000.000,00</u>        |
| <u>5.277.401.102,38</u>                 |   | 7.123.728.476,09             |

Oscar Leite Pires  
Superintendente de Finanças

Luiz Dias de Almeida  
Chefe do Departamento de Contadoria  
Contador – CRC – GB – 4.219

Antonio Andrade de Araújo      raujo  
Presidente

(PADRONIZAÇÃO DE CONTAS - PORTARIA N.º 8, DE 07.01.56 - DO MVOP)

EXERCÍCIO  
DE 1971  
Cr\$

CONTAS DO PASSIVO

EXERCÍCIO  
DE 1972  
Cr\$

CONTAS DE RISCOS

|                  |  |                         |
|------------------|--|-------------------------|
| - o -            | 5191 - RESPONSABILIDADES POR<br>AVAIS E ENDOSSOS | <u>130.000.000,00</u>   |
| - o -            |  | <u>130.000.000,00</u>   |
| 5.277.401.102,38 |  | <u>7.123.728.476,09</u> |

Nº DAS  
CONTAS

DÉBITO

VALOR

|  |                  |
|--|------------------|
| 85000 – DESPESAS DA GESTÃO   | 1.877.383.772,86 |
| 85300 – AMORTIZAÇÃO DE VALORES E PREJUÍZOS<br>DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 7.200.540,80     |
| 85400 – BAIXA DE BENS PATRIMONIAIS                                     | 958.455,12       |
| 85500 – DESPESA ESCRITURAL DE TRANSPORTES<br>E SERVIÇOS COMPULSÓRIOS   | 23.975,14        |
| 85600 – RETIFICAÇÕES DE EXERCÍCIOS ENCERRA-<br>DOS                     | 55.262.436,11    |
| 85700 – PREJUÍZOS PELO OBSOLETISMO DE MATE-<br>RIAS                    | 1.034.868,95     |
| 85900 – PERDAS DIVERSAS  | 65.788,01        |

1.941.929.836,99

Oscar Leite Pires  
Superintendente de Finanças

Luiz Dias de Almeida  
Chefe do Departamento de Contadoria  
Contador – CRC – GB – 4.219

Antonio Andrade de Araújo  
Presidente

# DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

## EXERCÍCIO DE 1972

| Nº DAS<br>CONTAS  | CRÉDITO | VALOR                   |
|---|---------|-------------------------|
| 80000 – RECEITAS DA GESTÃO  |         | 1.144.734.269,97        |
| 80400 – PRODUTOS DE VENDA DE BENS PATRIMONIAIS                    |         | 1.581.340,90            |
| 80500 – RECEITA ESCRITURAL DE TRANSPORTES E SERVIÇOS COMPULSÓRIOS |         | 23.975,14               |
| 80600 – RETIFICAÇÕES DE EXERCÍCIOS ENCERRADOS                     |         | 26.122.609,34           |
| 80700 – SUBVENÇÃO PARA COBERTURA DO DEFICIT                       |         | 732.649.502,89          |
| 80900 – LUCROS DIVERSOS   |         | 17.843.212,91           |
| 86000 – LUCROS E PERDAS – SALDO ANTERIOR                          |         | 15.650.909,27           |
| <u>SALDO DEVEDOR APURADO</u>                                      |         |                         |
| RESULTADO DEVEDOR 1972  |         | 18.974.925,84           |
| MENOS:  |         |                         |
| RESULTADO CREDOR 1971   |         | <u>15.650.909,27</u>    |
|   |         | <u>3.324.016,57</u>     |
|   |         | <u>1.941.929.836,99</u> |

# BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA GESTÃO, EM 29 DE DEZ. DE 1972

Classe — 1 — RECEITAS

Grupo — 10 — RECEITAS DOS TRANSPORTES

100 — RECEITAS DOS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

|   |                       |
|---|-----------------------|
| 10000 — PASSAGENS   | 71.815.005,53         |
| 10010 — PASSAGENS DE SUBÚRBIOS                              | 96.233.904,38         |
| 10020 — BAGAGENS E ENCOMENDAS                               | 5.641.425,85          |
| 10030 — ANIMAIS   | 18.266.425,04         |
| 10040 — MERCADORIAS   | 587.160.483,42        |
| 10050 — MALAS POSTAIS                                       | 1.442.754,76          |
| 10070 — COMPLEMENTAÇÕES TARIFÁRIAS                          | 89.404.418,75         |
| 10080 — TRANSPORTES REEMBOLSÁVEIS PELOS<br>PODERES PÚBLICOS | 1.634.908,44          |
| 10090 — TAXAS DIVERSAS DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS          | <u>803.946,38</u>     |
| SOMA .....  | <u>872.403.272,55</u> |

101 — RECEITAS DOS TRANSPORTES NÃO FERROVIÁRIOS

|   |                      |
|---|----------------------|
| 10100 — TRANSPORTES AUXILIARES E A DOMÍ-<br>CÍLIO | 1.281.730,92         |
| 10110 — TRANSPORTES RODOVIÁRIOS                   | 23.810.604,83        |
| 10130 — TRANSPORTES POR OLEODUTO                  | <u>27.055.780,17</u> |
| SOMA .....  | <u>52.148.115,92</u> |

Grupo — 11 — RECEITAS ACESSÓRIAS DOS TRANSPORTES

|  |                     |
|--|---------------------|
| 11000 — MANOBRAS DE CARROS E VAGÕES            | 75.366,23           |
| 11100 — PERCURSO E ESTADIAS DE CARROS E VAGÕES | 5.342.714,26        |
| 11200 — INGRESSOS NAS ESTAÇÕES                 | 151.830,38          |
| 11300 — ARRENDAMENTOS DE CARROS-REFEITÓRIOS    | 43.519,56           |
| 11400 — ARMAZENAGENS                           | 497.712,81          |
| 11900 — RECEITAS ACESSÓRIAS DIVERSAS           | <u>2.715.756,14</u> |
| SOMA .....                                     | <u>8.826.899,38</u> |

Grupo — 12 — RECEITAS DIVERSAS

120 — ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E CONCESSÕES

|  |               |
|--|---------------|
| 12000 — RECEITAS DE PUBLICIDADE                              | 1.034.443,36  |
| 12010 — ALUGUÉIS DE IMÓVEIS                                  | 6.027.445,30  |
| 12020 — ALUGUÉIS DE MATERIAL RODANTE                         | 4.007.103,97  |
| 12030 — FRETAMENTO DE MATERIAL RODOVIÁRIO, FLUTUANTE E AÉREO | 10.800,00     |
| 12040 — ARRENDAMENTO DE LINHAS FÉRREAS                       | <u>16,38</u>  |
| A TRANSPORTAR.   | 11.079.809,01 |

(PADRONIZAÇÃO DE CONTAS - PORTARIA N.º 412, DE 9 DE NOV. DE 1.972)

Classe - 2 - DESPESAS DA DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Grupo - 20 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

|  |                      |
|--|----------------------|
| 20000 - ÓRGÃOS DIVERSOS DA ADMINISTRAÇÃO GERAL | 25.164.531,46        |
| 20100 - ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA   | 5.847.155,23         |
| 20200 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL               | 2.331.657,46         |
| 20300 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL              | 2.263.665,82         |
| 20400 - PROCESSAMENTO DE DADOS                 | <u>279.704,18</u>    |
| SOMA .....                                     | <u>35.886.714,15</u> |

Grupo - 21 - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

|   |                      |
|---|----------------------|
| 21000 - ÓRGÃOS DIVERSOS DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL | 30.174.892,41        |
| 21100 - ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA      | 1.083.502,44         |
| 21200 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL                  | 664.513,73           |
| 21300 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL                 | 1.550.020,53         |
| 21400 - PROCESSAMENTO DE DADOS                    | <u>7.388.932,42</u>  |
| SOMA .....  | <u>40.861.861,53</u> |

Grupo - 22 - ADMINISTRAÇÃO DIVISIONAL

|   |                       |
|---|-----------------------|
| 22000 - ÓRGÃOS DIVERSOS DA ADMINISTRAÇÃO DIVISIONAL | 61.798.776,41         |
| 22100 - ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA        | 50.478.924,56         |
| 22200 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL                    | 26.021.003,83         |
| 22300 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL                   | 13.407.720,27         |
| 22400 - PROCESSAMENTO DE DADOS                      | 2.421.455,70          |
| 22500 - ADMINISTRAÇÃO DE OLEODUTOS                  | <u>1.314.036,95</u>   |
| SOMA .....  | <u>155.441.917,72</u> |

TOTAL DA CLASSE 2

232.190.493,40

Classe - 3 - DESPESAS GERAIS

Grupo - 30 - IMPOSTOS E TAXAS

|                          |                   |
|--------------------------|-------------------|
| 30000 - IMPOSTOS E TAXAS | <u>489.266,40</u> |
|--------------------------|-------------------|

Grupo - 31 - SUBVENÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS

|   |                   |
|---|-------------------|
| 31900 - SUBVENÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS | <u>311.394,61</u> |
|---|-------------------|

Grupo - 32 - DESPESAS JUDICIAIS

|                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| 32000 - DESPESAS JUDICIAIS | <u>549.201,40</u> |
|----------------------------|-------------------|

A TRANSPORTAR

1.999.574,03

|       |                                      |                      |
|-------|--------------------------------------|----------------------|
|       | TRANSPORTE . . . .                   | 11.079.809,01        |
| 12050 | – ALUGUÊIS E ARRENDAMENTOS DIVERSOS  | 260.843,95           |
| 12060 | – CONCESSÕES E AUTORIZAÇÕES DIVERSAS | <u>3.939.484,49</u>  |
|       | SOMA . . . . .                       | <u>15.280.137,45</u> |

121 – RECEITAS FINANCEIRAS

|       |   |                      |
|-------|---|----------------------|
| 12100 | – RECEITA DE TÍTULOS                        | 770.577,92           |
| 12110 | – JUROS ATIVOS                              | 3.611.189,96         |
| 12120 | – DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LU<br>CROS | 5.317.857,03         |
| 12130 | – DIFERENÇAS DE CÂMBIO                      | 6.750,79             |
| 12140 | – ABATIMENTOS E DESCONTOS                   | <u>1.570.312,69</u>  |
|       | SOMA . . . . .                              | <u>11.276.688,39</u> |

123 – TRABALHOS E FORNECIMENTOS A  
TERCEIROS SEM LOCALIZAÇÃO DE  
DESPESAS

|       |   |                     |
|-------|---|---------------------|
| 12300 | – VENDA DE MATERIAIS INSERVÍVEIS                | 2.032.030,90        |
| 12310 | – RÁDIO, TELÉGRAFO E TELEFONE                   | 237.383,54          |
| 12330 | – COMISSÕES SOBRE COBRANÇAS PARA TER-<br>CEIROS | 2.465,19            |
| 12390 | – RECEITAS DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS DIVERSOS | <u>1.126.194,86</u> |
|       | SOMA . . . . .                                  | <u>3.398.074,49</u> |

124 – TRABALHOS E FORNECIMENTOS A  
TERCEIROS COM LOCALIZAÇÃO DE  
DESPESAS

|       |   |                      |
|-------|---|----------------------|
| 12400 | – VENDA DE MATERIAIS                              | 8.039.591,26         |
| 12410 | – RECEITAS DE TRABALHOS DESTINADOS A<br>TERCEIROS | 7.512.767,31         |
| 12420 | – FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA                | <u>1.399.407,24</u>  |
|       | SOMA . . . . .                                    | <u>16.951.765,81</u> |

125 – RECEITAS DE SERVIÇOS DE ASSIS-  
TÊNCIA SOCIAL

|       |            |                  |
|-------|------------|------------------|
| 12510 | – FARMÁCIA | <u>79.955,99</u> |
|-------|------------|------------------|

126 – RECEITAS DE SERVIÇOS ANEXOS

|       |  |                     |
|-------|--|---------------------|
| 12600 | – EXPLORAÇÕES FLORESTAIS E AGROPE-<br>CUÁRIAS                                  | 637.119,31          |
| 12610 | – EXPLORAÇÃO DE CARROS-REFEITÓRIO  | 1.411.125,79        |
| 12620 | – EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES COMER-<br>CIAIS NÃO VINCULADAS AOS TRANSPOR-<br>TES | <u>4.973.894,23</u> |
|       | SOMA . . . . .   | <u>7.022.139,33</u> |

|              |  |                     |
|--------------|--|---------------------|
| Grupo – 33 – | <u>ACIDENTES E DANOS ALHEIOS AOS TRANSPORTES</u>                 |                     |
| 33000 –      | ACIDENTES EM PESSOAS ESTRANHAS À ESTRADA                         | 79.565,44           |
| 33100 –      | DANOS EM BENS ALHEIOS  | <u>158.605,46</u>   |
|              | SOMA .....   | <u>238.170,90</u>   |
| Grupo – 34 – | <u>DESPESAS FINANCEIRAS</u>                                      |                     |
| 34000 –      | JUROS PASSIVOS   | 6.149.186,47        |
| 34200 –      | DIFERENÇA DE CÂMBIO  | 59.866,19           |
| 34900 –      | DESPESAS FINANCEIRAS DIVERSAS                                    | <u>155.705,81</u>   |
|              | SOMA .....   | <u>6.364.758,47</u> |
| Grupo – 35 – | <u>ARRENDAMENTOS</u>   |                     |
| 35900 –      | ARRENDAMENTOS DIVERSOS   | <u>301.968,02</u>   |
| Grupo – 36 – | <u>SEGUROS E QUOTAS DE PROVISÕES PARA RISCOS</u>                 |                     |
| 36000 –      | PRÊMIOS DE SEGURO – BENS   | 12.904,50           |
| 36200 –      | QUOTAS DE PROVISÕES PARA RISCOS                                  | <u>6.000,00</u>     |
|              | SOMA .....   | <u>18.904,50</u>    |
| Grupo – 37 – | <u>DESPESAS DE RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS</u>                      |                     |
| 37000 –      | QUESTÕES TRABALHISTAS – DESPESAS RECONHECIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO | 68.003,18           |
| 37100 –      | QUESTÕES TRABALHISTAS – DESPESAS COMPULSÓRIAS                    | <u>59.188,63</u>    |
|              | SOMA .....   | <u>127.191,81</u>   |
| Grupo – 38 – | <u>DESPESAS DIVERSAS</u>   |                     |
| 38100 –      | JUROS MORATÓRIOS   | 26.051,14           |
| 38200 –      | CORREÇÕES MONETÁRIAS POR MORA                                    | 92.622,35           |
| 38900 –      | DESPESAS EVENTUAIS   | <u>335.563,46</u>   |
|              | SOMA .....   | <u>454.236,95</u>   |
|              | TOTAL DA CLASSE 3  | <u>8.855.093,06</u> |
| Classe – 4 – | <u>DESPESAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO</u>                      |                     |
| Grupo – 40 – | <u>VIA PERMANENTE, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES</u>                   |                     |
| 400 –        | <u>DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO</u>                                 |                     |
| 40000 –      | ADMINISTRAÇÃO GERAL  | 1.999.574,03        |

128 – RECEITAS EVENTUAIS

|  |                       |
|--|-----------------------|
| 12800 – RECUPERAÇÃO DO FUNDO DE GARANTIA<br>POR TEMPO DE SERVIÇO | 574.396,93            |
| 12890 – OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS                                | <u>115.573.474,88</u> |
| SOMA .....   | <u>116.147.871,81</u> |

TOTAL DA CLASSE 1 – RECEITAS DA GESTÃO 1.103.534.921,12

Classe – 7 – DESPESAS A REPARTIR

Grupo – 78 – CONTAS DE AJUSTE

780 – AJUSTE DOS SALDOS DAS CONTAS A  
REPARTIR

|   |                      |
|---|----------------------|
| 78000 – AJUSTE DOS ENCARGOS SOCIAIS A REPAR-<br>TIR | <u>41.199.348,85</u> |
|---|----------------------|

TOTAL DAS CLASSES 1 e 7 ..... 1.144.734.269,97

PREJUÍZO GESTORIAL 732.649.502,89

A TRANSPORTAR

1.877.383.772,86

|       |                            |                      |
|-------|----------------------------|----------------------|
|       | TRANSPORTE                 | 1.999.574,03         |
| 40010 | – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL   | 2.060.540,88         |
| 40020 | – ADMINISTRAÇÃO DIVISIONAL | 16.192.371,31        |
| 40050 | – ADMINISTRAÇÃO LOCAL      | <u>42.915.967,35</u> |
|       | SOMA .....                 | <u>63.168.453,57</u> |

401 – CONSERVAÇÃO DA VIA PERMANENTE

|       |  |                       |
|-------|--|-----------------------|
| 40100 | – CONSERVAÇÃO DO LEITO DA LINHA                    | 39.038.600,15         |
| 40110 | – CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE                     | 8.734.575,34          |
| 40120 | – CONSERVAÇÃO CORRENTE DA LINHA – TRILHOS          | 10.482.986,32         |
| 40121 | – CONSERVAÇÃO CORRENTE DA LINHA – DORMENTES        | 45.682.081,22         |
| 40122 | – CONSERVAÇÃO CORRENTE DA LINHA – LASTRO           | 11.002.147,86         |
| 40123 | – CONSERVAÇÃO CORRENTE DA LINHA – OUTROS MATERIAIS | 21.566.820,27         |
| 40124 | – CONSERVAÇÃO CORRENTE DA LINHA – PESSOAL          | 64.967.188,43         |
| 40125 | – CONSERVAÇÃO CORRENTE DA LINHA – OUTRAS DESPESAS  | 13.331.057,46         |
| 40130 | – CONSERVAÇÃO DAS PASSAGENS DE NÍVEL               | 181.012,21            |
| 40140 | – REPARAÇÕES DEVIDAS A CAUSAS ACIDENTAIS           | 3.277.800,53          |
| 40150 | – VIGILÂNCIA DAS LINHAS FÉRREAS                    | 13.811.355,14         |
| 40160 | – SERVIÇOS AUXILIARES DAS TURMAS                   | <u>7.041.086,58</u>   |
|       | SOMA .....   | <u>239.116.711,51</u> |

402 – CONSERVAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

|       |  |                      |
|-------|--|----------------------|
| 40200 | – CONSERVAÇÃO DOS EDIFÍCIOS E DEPENDÊNCIAS | <u>36.873.315,76</u> |
|-------|--|----------------------|

403 – CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FIXAS

|       |  |                     |
|-------|--|---------------------|
| 40300 | – CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FIXAS DIVERSAS | <u>1.550.024,15</u> |
|-------|--|---------------------|

404 – CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DA VIA PERMANENTE

|       |   |                      |
|-------|---|----------------------|
| 40400 | – CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DA VIA PERMANENTE | <u>19.082.472,90</u> |
|-------|---|----------------------|

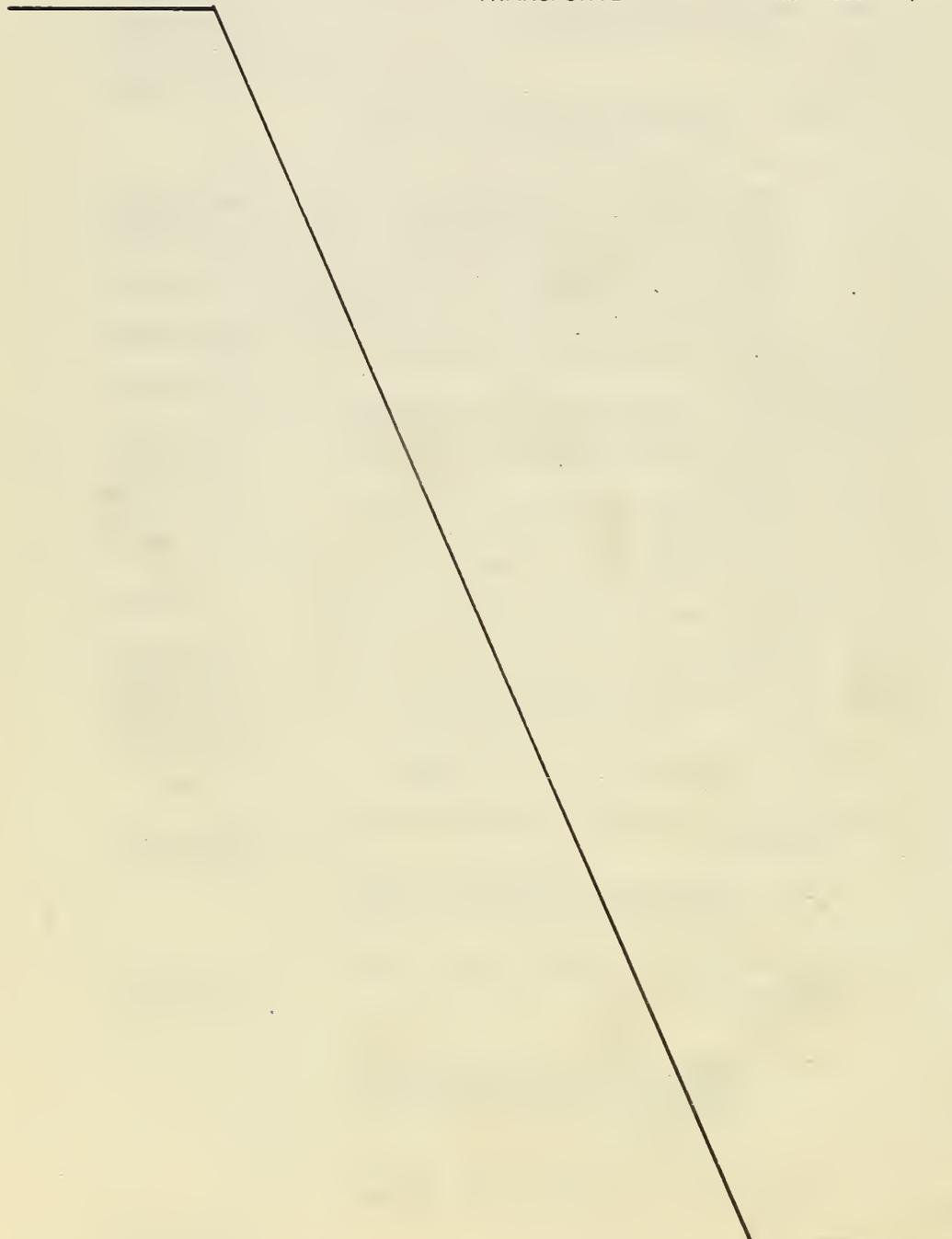
TOTAL DO GRUPO 359.790.977,89

TRANSPORTE

1.877.383.772,86

A TRANSPORTAR

1.877.383.772,86



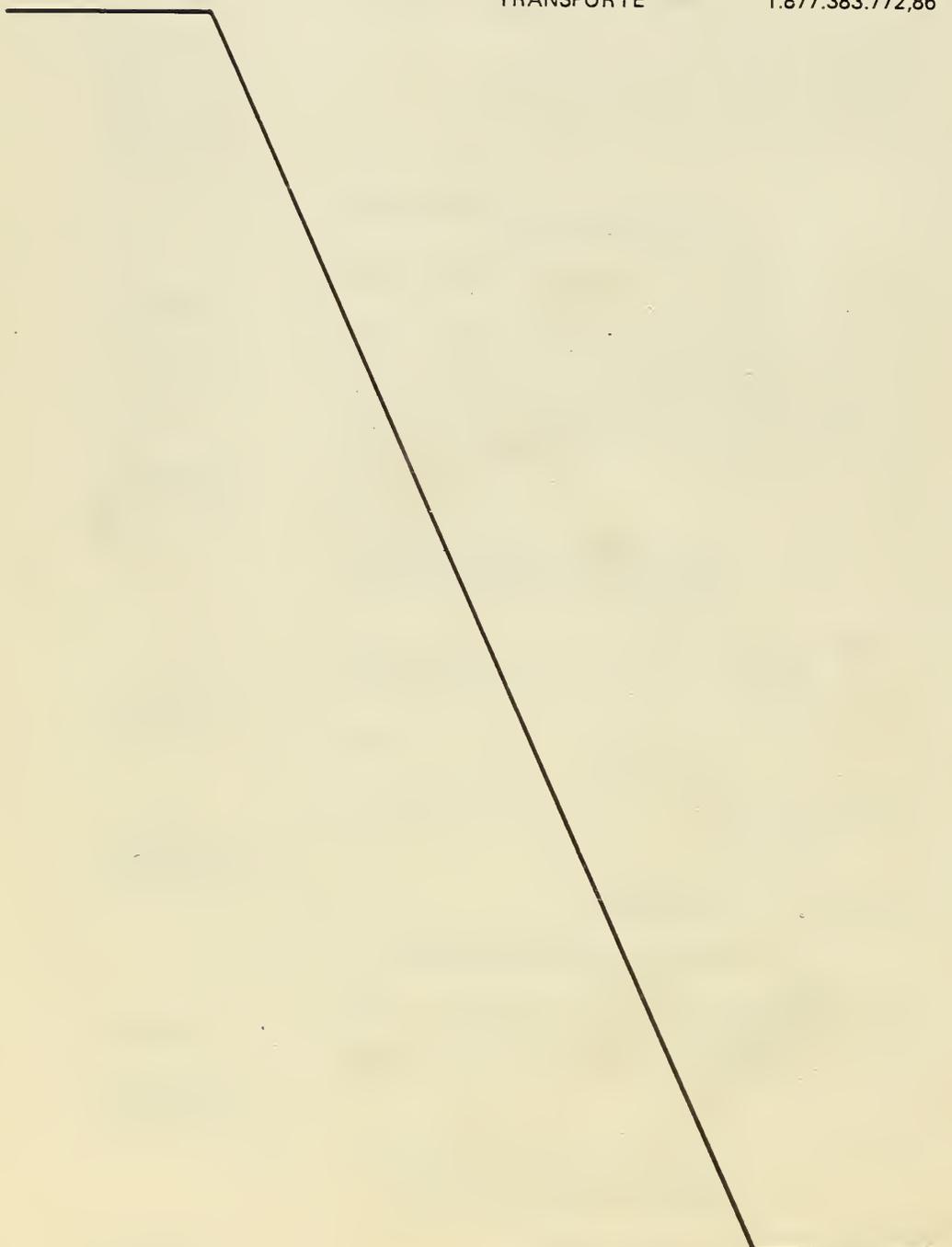
|       |        |  |   |
|-------|--------|--|---|
| Grupo | – 41 – | <u>ELETROTÉCNICA</u>   |   |
|       |        | 410 –  | <u>DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO</u>  |
| 41000 | –      | ADMINISTRAÇÃO GERAL  | 311.720,21  |
| 41010 | –      | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL   | 74.246,05   |
| 41020 | –      | ADMINISTRAÇÃO DIVISIONAL   | 5.415.554,69  |
| 41050 | –      | ADMINISTRAÇÃO LOCAL  | <u>8.151.369,05</u>   |
|       |        | SOMA   | <u>13.952.890,00</u>  |
|       |        | 411 –  | <u>CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ELETROTÉCNICA</u>                       |
| 41100 | –      | CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES – SINALIZAÇÃO                           | 11.305.227,88   |
| 41110 | –      | CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES – TELECOMUNICAÇÕES                      | 13.249.824,53   |
| 41120 | –      | CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FIXAS DE TRAÇÃO ELÉTRICA               | 7.083.298,24  |
| 41130 | –      | CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FIXAS ELÉTRICAS                        | <u>2.802.401,19</u>   |
|       |        | SOMA   | <u>34.440.751,84</u>  |
|       |        | 412 –  | <u>CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE ELETROTÉCNICA</u> |
| 41200 | –      | CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE ELETROTÉCNICA | <u>1.331.919,49</u>   |
|       |        | 415 –  | <u>REPARAÇÕES DEVIDAS A CAUSAS ACIDENTAIS</u>                             |
| 41500 | –      | REPARAÇÕES DEVIDAS A CAUSAS ACIDENTAIS                             | <u>13.923,79</u>  |
|       |        | TOTAL DO GRUPO   | <u>49.739.485,12</u>  |
| Grupo | – 42 – | <u>OLEODUTOS</u>   |   |
|       |        | 420 –  | <u>CONSERVAÇÃO DE OLEODUTOS</u>   |
| 42000 | –      | CONSERVAÇÃO DE OLEODUTOS – ADMINISTRAÇÃO                           | 448.356,32  |
| 42100 | –      | CONSERVAÇÃO DE OLEODUTOS – OUTRAS DESPESAS                         | <u>3.622.059,70</u>   |
|       |        | SOMA   | <u>4.070.416,02</u>   |
| Grupo | – 45 – | <u>EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES</u>                                  |   |
|       |        | 450 –  | <u>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</u>   |
| 45000 | –      | ADMINISTRAÇÃO GERAL  | 417.909,32  |
|       |        | À TRANSPORTAR  | 417.909,32  |

TRANSPORTE

1.877.383.772,86

A TRANSPORTAR

1.877.383.772,86



|                                  |                     |
|----------------------------------|---------------------|
| 45010 – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL   | 207.439,90          |
| 45020 – ADMINISTRAÇÃO DIVISIONAL | <u>8.922.264,36</u> |
| SOMA .....                       | <u>9.547.613,58</u> |

451 – MANUTENÇÃO DO MATERIAL DE TRACÇÃO A VAPOR

|   |                     |
|---|---------------------|
| 45100 – LOCOMOTIVAS A VAPOR – REPARAÇÕES  | 1.709.706,36        |
| 45101 – LOCOMOTIVAS A VAPOR – CONSERVAÇÃO | <u>1.147.347,37</u> |
| SOMA .....                                | <u>2.857.053,73</u> |

452 – MANUTENÇÃO DO MATERIAL DE TRACÇÃO ELÉTRICA

|   |                      |
|---|----------------------|
| 45200 – LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS – REPARAÇÕES    | 3.824.393,52         |
| 45201 – LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS – CONSERVAÇÃO   | 4.869.681,97         |
| 45210 – AUTOMOTRIZES ELÉTRICAS – REPARAÇÕES   | 92.603,57            |
| 45211 – AUTOMOTRIZES ELÉTRICAS – CONSERVAÇÃO  | 291.934,35           |
| 45220 – TRENS-UNIDADE ELÉTRICOS – REPARAÇÕES  | 49.698.953,20        |
| 45221 – TRENS-UNIDADE ELÉTRICOS – CONSERVAÇÃO | <u>14.453.462,77</u> |
| SOMA .....                                    | <u>73.231.029,38</u> |

453 – MANUTENÇÃO DO MATERIAL DE TRACÇÃO DIESEL

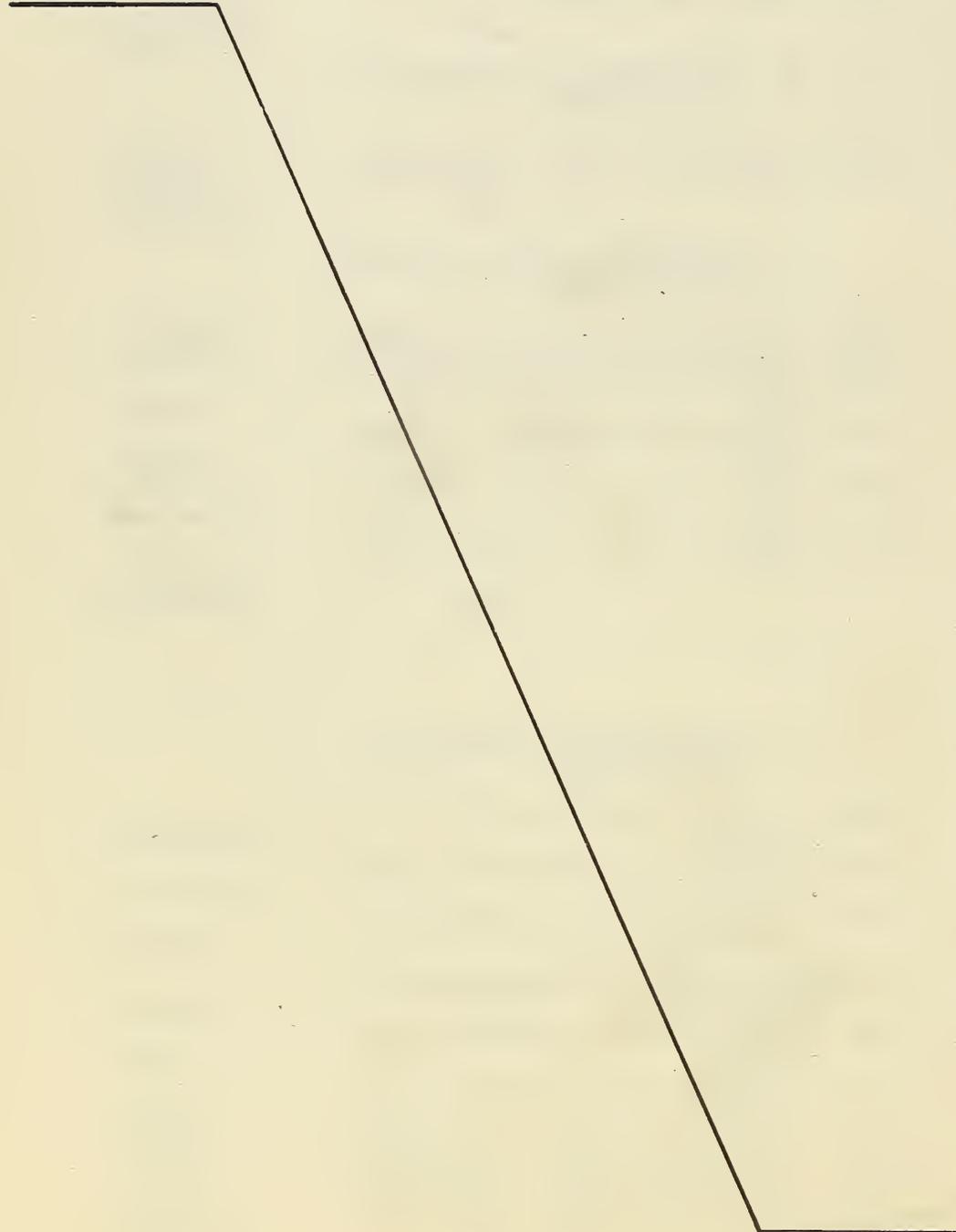
|  |                      |
|--|----------------------|
| 45300 – LOCOMOTIVAS DIESEL ELÉTRICAS – REPARAÇÕES    | 51.991.427,03        |
| 45301 – LOCOMOTIVAS DIESEL ELÉTRICAS – CONSERVAÇÃO   | 26.476.311,41        |
| 45310 – LOCOMOTIVAS DIESEL HIDRÁULICAS – REPARAÇÕES  | 382.382,07           |
| 45311 – LOCOMOTIVAS DIESEL HIDRÁULICAS – CONSERVAÇÃO | 393.395,26           |
| 45320 – LOCOMOTIVAS DIESEL MECÂNICAS – REPARAÇÕES    | 808,07               |
| 45321 – LOCOMOTIVAS DIESEL MECÂNICAS – CONSERVAÇÃO   | 40.994,59            |
| 45330 – AUTOMOTRIZES DIESEL – REPARAÇÕES             | 402.291,33           |
| 45331 – AUTOMOTRIZES DIESEL – CONSERVAÇÃO            | 1.429.825,39         |
| 45340 – TRENS-UNIDADE DIESEL – REPARAÇÕES            | 571.677,80           |
| 45341 – TRENS-UNIDADE DIESEL – CONSERVAÇÃO           | <u>892.363,87</u>    |
| SOMA .....   | <u>82.581.476,82</u> |

TRANSPORTE

1.877.383.772,86

A TRANSPORTAR

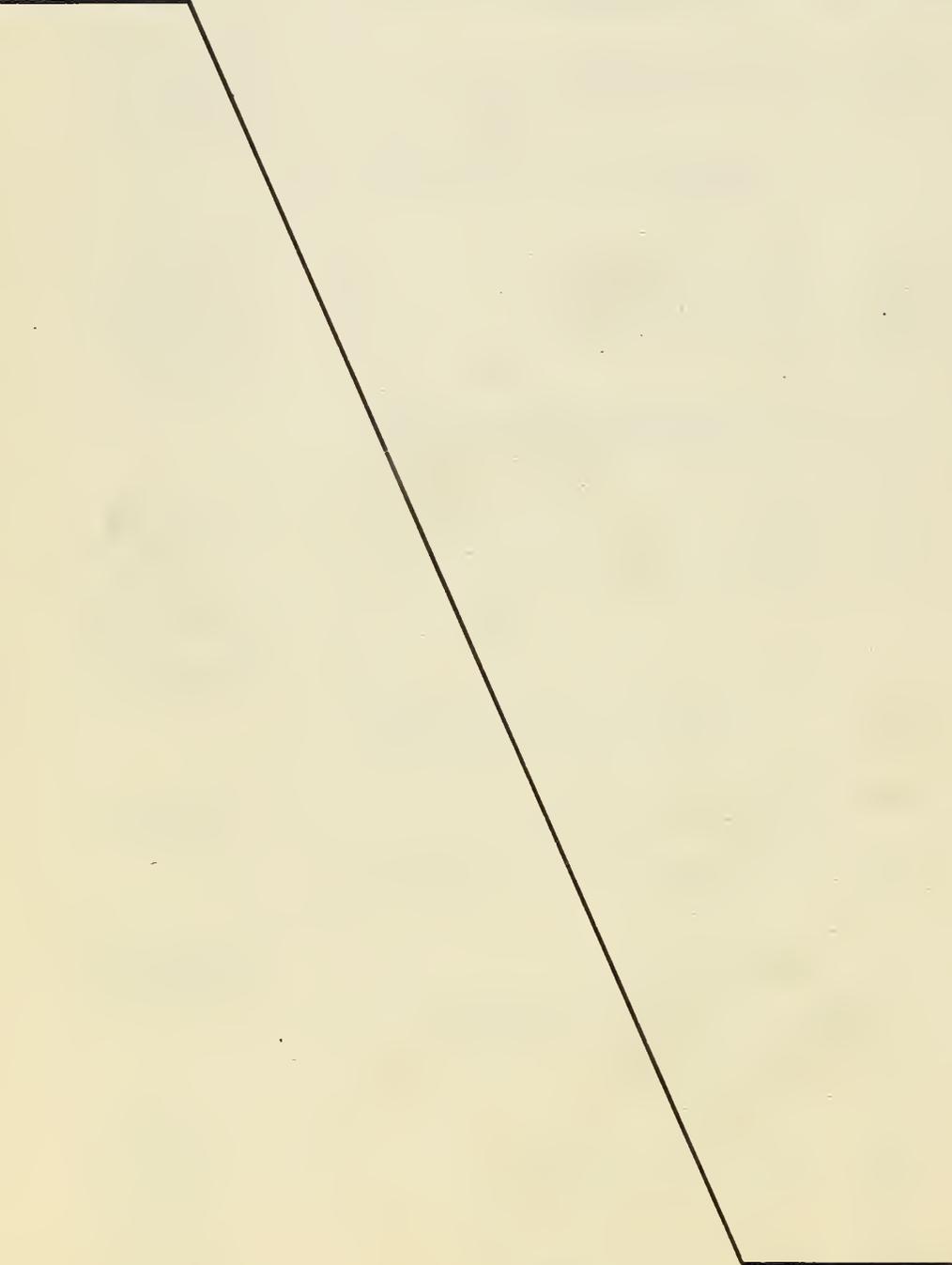
1.877.383.772,86



|   |            |                       |
|---|------------|-----------------------|
| 454 – <u>MANUTENÇÃO DE SISTEMAS ESPECIAIS DE TRACÇÃO</u>                    |            |                       |
| 45400 – EQUIPAMENTOS FIXOS  |            | 2.307.019,08          |
| 45410 – MATERIAL RODANTE DE TRACÇÃO   |            | <u>1.649.203,27</u>   |
|   | SOMA ..... | <u>3.956.222,35</u>   |
| 455 – <u>MANUTENÇÃO DO MATERIAL REBOCADO</u>                                |            |                       |
| 45500 – CARROS – REPARAÇÕES   |            | 18.758.548,40         |
| 45501 – CARROS – CONSERVAÇÃO  |            | 22.485.277,01         |
| 45510 – VAGÕES – REPARAÇÕES   |            | 70.741.281,13         |
| 45511 – VAGÕES – CONSERVAÇÃO  |            | <u>64.740.196,68</u>  |
|   | SOMA ..... | <u>176.725.303,22</u> |
| 456 – <u>MANUTENÇÃO DO MATERIAL NÃO FERROVIÁRIO</u>                         |            |                       |
| 45600 – CAMINHÕES PARA TRANSPORTES COMERCIAIS                               |            | 2.804.855,75          |
| 45620 – EQUIPAMENTO FLUTUANTE PARA TRANSPORTES COMERCIAIS                   |            | <u>12.874,38</u>      |
|   | SOMA ..... | <u>2.817.730,13</u>   |
| TOTAL DO GRUPO  |            | <u>351.716.429,21</u> |
| Grupo – 47 – <u>DEMOLIÇÕES E DESMONTAGENS DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES</u> |            |                       |
| 47000 – DEMOLIÇÕES E DESMONTAGENS DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES             |            | <u>2.246.909,76</u>   |
| Grupo – 48 – <u>DEPRECIÇÃO E ANUIDADES DE RENOVACÃO</u>                     |            |                       |
| 48400 – DEPRECIÇÕES   |            | <u>43.386.491,87</u>  |
| TOTAL DA CLASSE 4   |            | <u>810.950.709,87</u> |
| Classe – 5 – <u>DESPESAS DE OPERAÇÕES</u>                                   |            |                       |
| Grupo 50 – <u>COMERCIAL</u>   |            |                       |
| 50000 – ADMINISTRAÇÃO GERAL   |            | 1.493.938,79          |
| 50100 – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL  |            | 274.072,36            |
| 50200 – ADMINISTRAÇÃO DIVISIONAL  |            | 6.987.816,91          |
| 50300 – SERVIÇOS COMERCIAIS LOCAIS  |            | 1.513.563,90          |
| 50400 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA  |            | <u>162.095,61</u>     |
|   | SOMA ..... | <u>10.431.487,57</u>  |

TRANSPORTE

1.877.383.772,86



A TRANSPORTAR

1.877.383.772,86

Grupo - 51 - TRANSPORTES

510 - DESPEAS DE ADMINISTRAÇÃO

|                                  |                      |
|----------------------------------|----------------------|
| 51000 - ADMINISTRAÇÃO GERAL      | 881.501,44           |
| 51010 - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL   | 437.595,21           |
| 51020 - ADMINISTRAÇÃO DIVISIONAL | 54.077.570,15        |
| 51030 - ADMINISTRAÇÃO LOCAL      | <u>16.048.082,67</u> |
| SOMA                             | SOMA .....           |
|                                  | <u>71.444.749,47</u> |

511 - ESTAÇÕES

|  |                       |
|--|-----------------------|
| 51100 - PEQUENAS ESTAÇÕES E PARADAS  | 105.569.769,89        |
| 51110 - GRANDES ESTAÇÕES - ADMINISTRAÇÃO LOCAL                               | 17.258.435,46         |
| 51111 - GRANDES ESTAÇÕES - SETOR PASSAGEIROS                                 | 7.897.790,36          |
| 51112 - GRANDES ESTAÇÕES - SETOR DE CARGAS                                   | 9.267.622,06          |
| 51113 - GRANDES ESTAÇÕES - ARMAZÉNS DE DESPACHO                              | 6.209.699,02          |
| 51114 - GRANDES ESTAÇÕES - BALDEAÇÃO DE VAGÔES LOTADOS POR MUDANÇA DE BITOLA | 1.266.658,15          |
| 51115 - GRANDES ESTAÇÕES - MANOBRAS DE TRIAGEM                               | 9.370.214,07          |
| 51116 - GRANDES ESTAÇÕES - OUTROS SERVIÇOS DE MANOBRAS                       | 7.917.191,85          |
| 51117 - GRANDES ESTAÇÕES - LUBRIFICAÇÃO E DESINFECÇÃO                        | 240.354,54            |
| 51118 - GRANDES ESTAÇÕES - DIVERSAS DESPESAS NAS ESTAÇÕES                    | <u>23.632.199,30</u>  |
| SOMA   | <u>188.629.934,70</u> |

512 - SERVIÇOS NOS TRENS

|                           |                      |
|---------------------------|----------------------|
| 51200 - SERVIÇO NOS TRENS | <u>58.022.246,15</u> |
|---------------------------|----------------------|

513 - SERVIÇO DE DEPÓSITOS E ABRIGOS

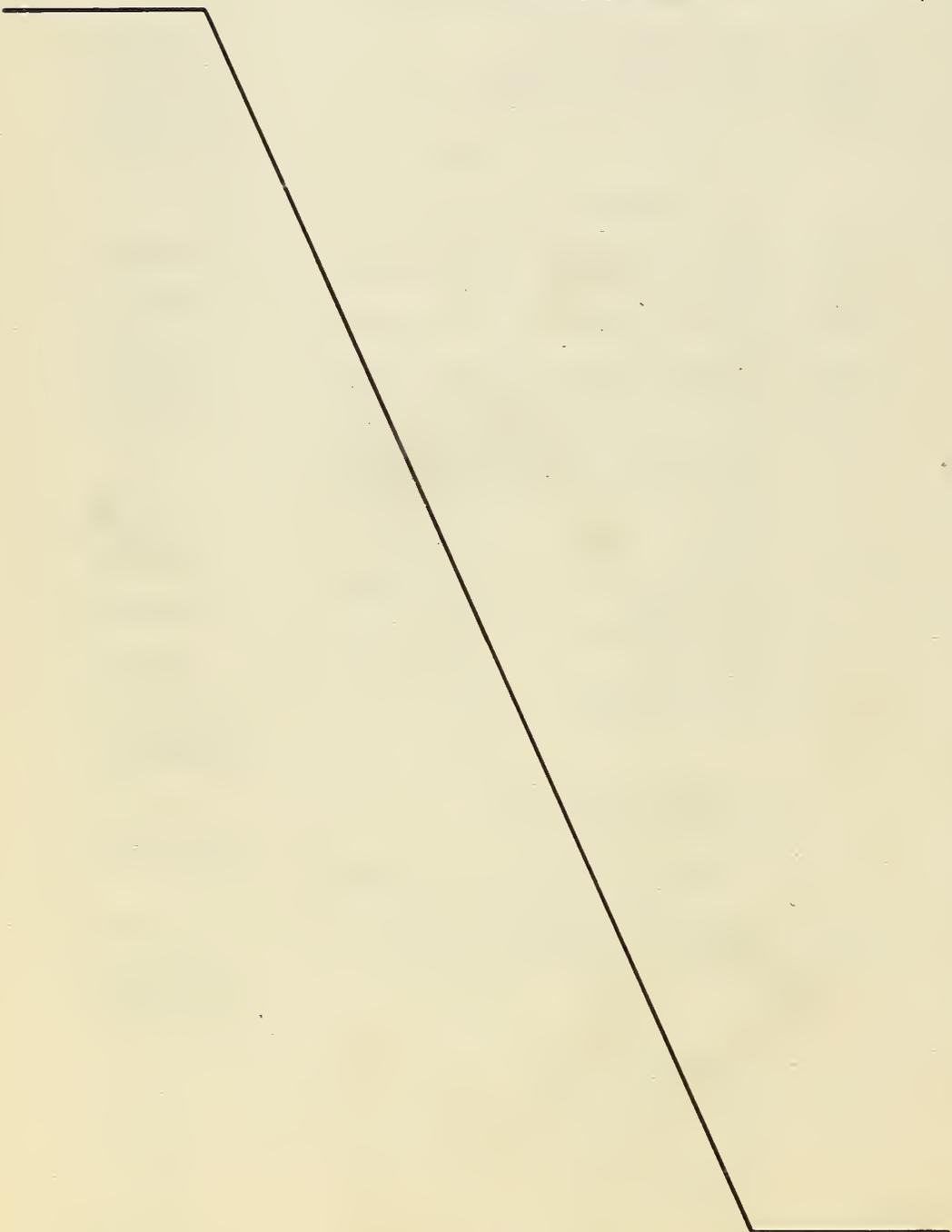
|   |                      |
|---|----------------------|
| 51300 - CHEFIA DOS DEPÓSITOS E ABRIGOS            | 11.745.090,48        |
| 51310 - DEPÓSITOS E ABRIGOS DE MATERIAL DE TRAÇÃO | <u>16.651.588,84</u> |
| SOMA  | <u>28.396.679,32</u> |

514 - TRAÇÃO A VAPOR

|   |                     |
|---|---------------------|
| 51400 - PESSOAL DE TRAÇÃO-LOCOMOTIVAS A VAPOR - RECURSOS  | 775.862,98          |
| 51401 - PESSOAL DE TRAÇÃO-LOCOMOTIVAS A VAPOR-MANOBRAS    | 778.581,42          |
| 51410 - CONSUMOS DE LOCOMOTIVAS A VAPOR-ENERGIA DE TRAÇÃO | <u>2.921.967,04</u> |
| A TRANSPORTAR   | 4.476.411,44        |

TRANSPORTE

1.877.383.772,86



A TRANSPORTAR

1.877.383.772,86

|       |   |                     |
|-------|---|---------------------|
|       | TRANSPORTE  | 4.476.411,44        |
| 51411 | – CONSUMOS DE LOCOMOTIVAS A VAPOR –<br>LUBRIFICANTES E DIVERSOS | <u>248.812,45</u>   |
|       | SOMA .....  | <u>4.725.223,89</u> |

#### 515 – TRAÇÃO ELÉTRICA

|       |  |                      |
|-------|--|----------------------|
| 51500 | – PESSOAL DE TRAÇÃO DE LOCOMOTIVAS<br>ELÉTRICAS – PERCURSO   | 2.470.783,33         |
| 51501 | – PESSOAL DE TRAÇÃO DE LOCOMOTIVAS<br>ELÉTRICAS – MANOBRAS   | 171.252,87           |
| 51502 | – PESSOAL DE TRAÇÃO DE AUTOMOTRIZES<br>ELÉTRICAS             | 131.221,72           |
| 51503 | – PESSOAL DE TRAÇÃO DE TRENS-UNIDADE<br>ELÉTRICOS            | 1.348.469,59         |
| 51510 | – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – TRA-<br>ÇÃO                  | 10.117.851,68        |
| 51511 | – CONSUMO DE LUBRIFICANTES E DIVER-<br>SOS – TRAÇÃO ELÉTRICA | <u>294.703,75</u>    |
|       | SOMA .....   | <u>14.534.282,94</u> |

#### 516 – TRAÇÃO DIESEL

|       |  |                       |
|-------|--|-----------------------|
| 51600 | – PESSOAL DE TRAÇÃO DE LOCOMOTIVAS<br>DIESEL – PERCURSO          | 42.046.174,59         |
| 51601 | – PESSOAL DE TRAÇÃO DE LOCOMOTIVAS<br>DIESEL – MANOBRAS          | 21.350.757,78         |
| 51602 | – PESSOAL DE TRAÇÃO DE AUTOMOTRIZES<br>DIESEL                    | 527.147,65            |
| 51603 | – PESSOAL DE TRAÇÃO DE TRENS-UNIDADE<br>DIESEL                   | 170.970,91            |
| 51610 | – CONSUMOS DE LOCOMOTIVAS DIESEL –<br>ENERGIA DE TRAÇÃO          | 120.634.924,12        |
| 51611 | – CONSUMOS DE LOCOMOTIVAS DIESEL –<br>LUBRIFICANTES DIVERSOS     | 8.428.419,96          |
| 51612 | – CONSUMOS DE AUTOMOTRIZES DIESEL –<br>ENERGIA DE TRAÇÃO         | 632.213,14            |
| 51613 | – CONSUMOS DE AUTOMOTRIZES DIESEL –<br>LUBRIFICANTES E DIVERSOS  | 136.302,64            |
| 51614 | – CONSUMOS DE TRENS-UNIDADE DIESEL –<br>ENERGIA DE TRAÇÃO        | 729.732,77            |
| 51615 | – CONSUMOS DE TRENS-UNIDADE DIESEL –<br>LUBRIFICANTES E DIVERSOS | <u>57.794,50</u>      |
|       | SOMA .....   | <u>194.714.438,06</u> |

#### 517 – SISTEMAS ESPECIAIS DE TRAÇÃO

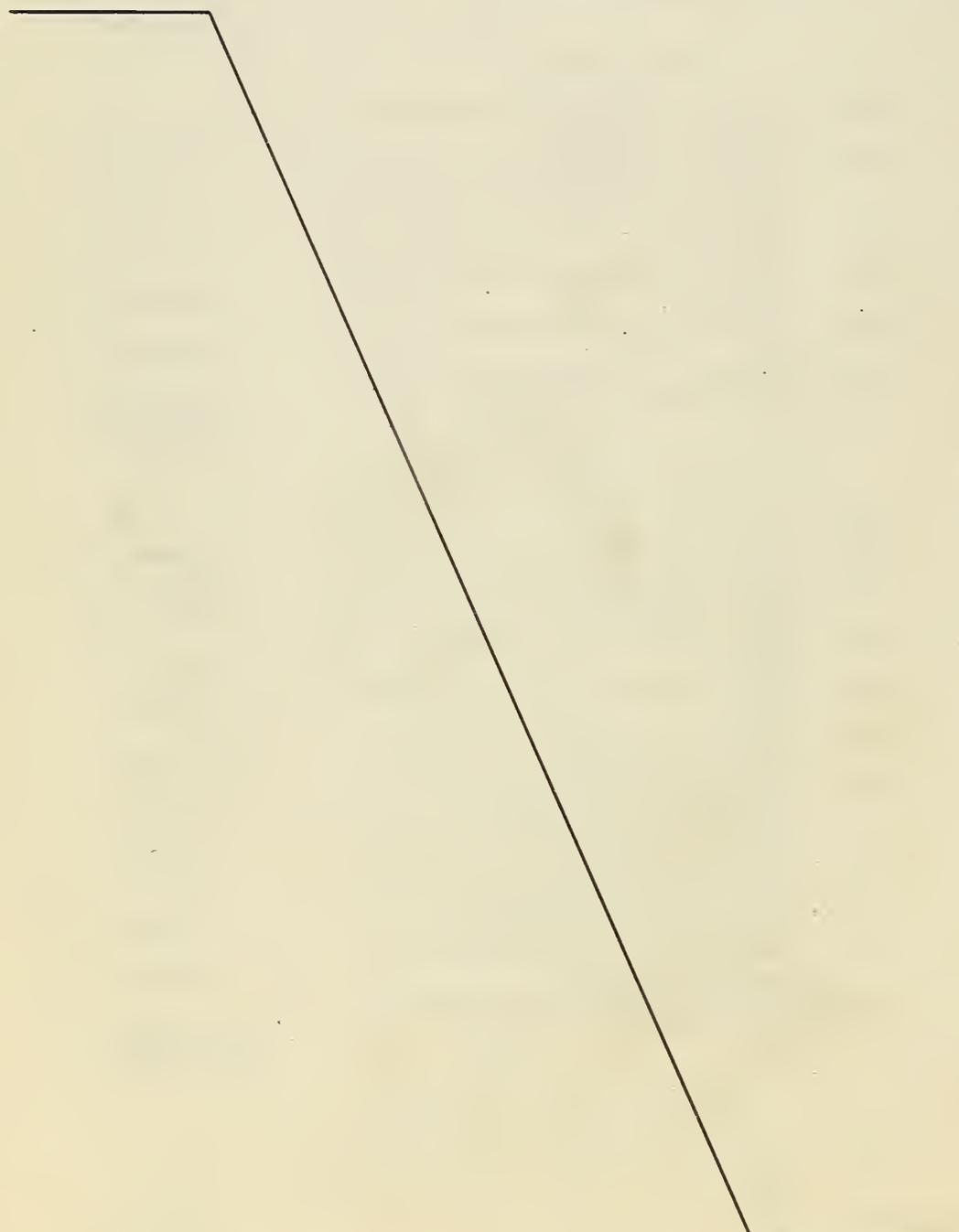
|       |   |              |
|-------|---|--------------|
| 51700 | – PESSOAL DE TRAÇÃO – EQUIPAMENTOS<br>FIXOS | 455.683,17   |
| 51710 | – PESSOAL DE TRAÇÃO – MATERIAL RO-<br>DANTE | 1.836.017,25 |
|       | A TRANSPORTAR                               | 2.291.700,42 |

TRANSPORTE

1.877.383.772,86

A TRANSPORTAR

1.877.383.772,86



|        |   |                       |
|--------|---|-----------------------|
|        | TRANSPORTE  | 2.291.700,42          |
| 51720  | – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – TRAÇÃO                               | 3.068.922,48          |
| 51730  | – CONSUMO DE LUBRIFICANTES E DIVERSOS – TRAÇÃO                  | <u>182.902,17</u>     |
|        | SOMA .....  | <u>5.543.525,07</u>   |
|        | <u>518 – TRANSPORTES NÃO FERROVIÁRIOS</u>                       |                       |
| 51800  | – RECEBIMENTOS E ENTREGAS A DOMICÍLIO                           | 1.266.992,19          |
| 51810  | – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS – ADMINISTRAÇÃO                       | 4.174.903,73          |
| 51811  | – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS – CONDUÇÃO E CONSUMO                  | 6.589.834,34          |
| 51812  | – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS – OUTRAS DESPESAS                     | 4.796.112,04          |
| 51820  | – TRANSPORTES FLUTUANTES  | 239.358,81            |
| 51840  | – TRANSPORTES POR OLEODUTOS – ADMINISTRAÇÃO                     | 576.945,98            |
| 51841  | – TRANSPORTES POR OLEODUTOS – OUTRAS DESPESAS                   | <u>6.923.597,24</u>   |
|        | SOMA .....  | <u>24.567.744,33</u>  |
|        | <u>519 – DESPESAS DIVERSAS CORRELATAS AOS TRANSPORTES</u>       |                       |
| 51910  | – ACIDENTES DE PASSAGEIROS                                      | 1.107.139,07          |
| 51920  | – PERDAS E AVARIAS  | 2.100.459,50          |
| 51930  | – PERCURSO, ESTADIA E ALUGUÉIS DE MATERIAL RÓDANTE              | 1.531.139,52          |
| 51940  | – ACIDENTES DE TRÁFEGO  | 4.782.017,82          |
| 51950  | – VIGILÂNCIA NAS PASSAGENS DE NÍVEL                             | <u>1.159.850,19</u>   |
|        | SOMA .....  | <u>10.680.606,10</u>  |
|        | TOTAL DA CLASSE 5   | <u>611.690.917,60</u> |
| Classe | – 6 – <u>DESPESAS ESTRANHAS AOS TRANSPORTES</u>                 |                       |
| Grupo  | – 60 – <u>DESPESAS DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>       |                       |
| 60100  | – FARMÁCIA  | <u>46.182,38</u>      |
| Grupo  | – 61 – <u>CUSTO DOS SERVIÇOS E FORNECIMENTOS PARA TERCEIROS</u> |                       |
| 61000  | – CUSTO DO FORNECIMENTO DE MATERIAIS VENDIDOS                   | 9.544.698,76          |
| 61010  | – CUSTO DOS TRABALHOS DESTINADOS A TERCEIROS                    | 9.802.064,29          |
| 61020  | – CUSTO DE ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA                             | <u>497.899,41</u>     |
|        | SOMA .....  | <u>19.844.662,46</u>  |

TRANSPORTE

1.877.383.772,86

TOTAL GERAL ..

1.877.383.772,86

Grupo – 62 – DESPESAS RESSARCÍVEIS PELA  
UNIÃO

|   |                       |
|---|-----------------------|
| 62000 – DESPESAS DE PASSAGENS DE NÍVEL                    | 7.474.514,43          |
| 62100 – MANUTENÇÃO DE TRECHOS E RAMAIS<br>ANTIECONÔMICOS  | 4.944.416,25          |
| 62200 – MANUTENÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES<br>ANTIECONÔMICAS | 8.717,04              |
| 62300 – MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES SUPRIMI-<br>DAS          | 3.096.880,04          |
| 62400 – PESSOAL CEDIDO – VANTAGENS ESTATU-<br>TÁRIAS      | 88.276.253,24         |
| 62500 – PESSOAL CEDIDO – APOSENTADO                       | <u>1.745.371,17</u>   |
| SOMA .....  | <u>105.546.152,17</u> |

Grupo – 64 – DESPESAS DOS SERVIÇOS ANEXOS

|   |                      |
|---|----------------------|
| 64000 – EXPLORAÇÕES FLORESTAIS E AGROPE-<br>CUÁRIAS                             | 2.062.460,81         |
| 64010 – EXPLORAÇÃO DE CARROS–REFEITÓRIO   | 2.920.848,43         |
| 64020 – EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES COMERCI-<br>AIS NÃO VINCULADAS AOS TRANSPORTES | <u>5.843.155,71</u>  |
| SOMA .....  | <u>10.826.464,95</u> |

TOTAL DA CLASSE 6

136.263.461,96

Classe – 7 – DESPESAS A REPARTIR

Grupo – 78 – CONTAS DE AJUSTE

780 – AJUSTE DOS SALDOS DAS CONTAS  
A REPARTIR

|   |                      |
|---|----------------------|
| 78010 – AJUSTE DE MÃO-DE-OBRA A APROPRIAR                                     | 44.247.126,25        |
| 78020 – AJUSTE DO 13º SALÁRIO   | 716.927,99           |
| 78030 – AJUSTE DAS DESPESAS INDIRETAS DE<br>OFICINAS                          | 16.230.239,24        |
| 78040 – AJUSTE DAS DESPESAS DE ALMOXARIFA-<br>DOS E DEPÓSITOS DE COMBUSTÍVEIS | 2.658.665,69         |
| 78050 – AJUSTE DO CUSTO DE ENERGIA ELÉTRICA                                   | <u>501.186,94</u>    |
| SOMA .....  | <u>64.354.146,11</u> |

785 – AJUSTE DA DESPESA DE PRODUÇÃO  
INDUSTRIAL

|   |                      |
|---|----------------------|
| 78500 – AJUSTE DA DESPESA DE PRODUÇÃO IN-<br>DUSTRIAL | <u>13.078.950,86</u> |
| TOTAL DA CLASSE 7                                     | <u>77.433.096,97</u> |

TOTAL DAS CLASSES 2 a 7

1.877.383.772,86

TOTAL GERAL.

1.877.383.772,86

# DEMONSTRATIVO DA CONTA 0.5109 - FUNDOS DIVERSOS

## 1 – PARA AUMENTO DE CAPITAL

|   |                |
|---|----------------|
| Fundo Federal p/o Desenvolvimento Ferroviário | 354.564.051,26 |
| Orçamento da União                            | 196.562.000,00 |

## 2 – FUNDO PARA ATENDER CONVÊNIO COM O SENAI

|                        |              |
|------------------------|--------------|
| Bens de Investimentos  | 2.482.242,79 |
| Movimento do Exercício | 2.977.076,33 |

## 3 – OUTROS FUNDOS

|   |                |
|---|----------------|
| Tesouro Nacional – Créditos p/Dívidas Externas Encampadas                 | 476.693.044,14 |
| Fundo Nacional de Investimento Ferroviário – (FNIF – Convênio com o DNEF) | 75.112.236,16  |
| Fundo para Investimento   | 394.000,00     |
| Venda de Bens Móveis e Imóveis  | 7.308.735,21   |
| Venda de Sucata   | 26.680.437,13  |
| Fundo de Expansão de Oleoduto   | 5.257.168,05   |
| Fundo de Renovação de Oleoduto  | 12.275.499,34  |
| Fundo para Renovação de Pedreiras   | 87.325,66      |
| Fundo de Assistência ao Ferroviário                                       | 19.269.823,77  |
| Fundo para Educação   | 1.824.448,36   |
| Fundo para Moradia  | 730.529,70     |
| Fundo para Acidentes  | 65.385,28      |
| F.G.T.S. – C/Empresa  | 78.455.629,30  |
| Convênio com o I.N.P.S.   | 6.550,76       |

TOTAL GERAL

1.260.746.183,24

Oscar Leite Pires  
Superintendente de Finanças

Luiz Dias de Almeida  
Chefe do Departamento de Contadoria  
Contador – CRC – GB – 4.219

Antonio Andrade de Araujo  
Presidente

# DEMONSTRATIVO DAS CONTAS - 0.5045 E 0.5115

| SUPERINTENDÊNCIAS, DIVISÕES E AD.GERAL | 0.5045 – DÉBITO                | 0.5115 – CRÉDITO               |
|--|--------------------------------|--------------------------------|
| Superintendência Regional Nordeste     | –                              | 1.353.538,53                   |
| 1ª Divisão – Maranhão-Piauí            | –                              | 1.725.388,42                   |
| 2ª Divisão – Cearense                  | –                              | 19.768.615,76                  |
| 3ª Divisão – Nordeste                  | –                              | 33.277.008,89                  |
| 4ª Divisão – Leste                     | –                              | 42.175.332,11                  |
| Superintendência Regional Centro       | 413.519,75                     | –                              |
| 5ª Divisão – Centro-Oeste              | –                              | 77.135.301,02                  |
| 6ª Divisão – Central                   | –                              | 140.260.358,51                 |
| 7ª Divisão – Leopoldina                | –                              | 73.128.829,06                  |
| Superintendência Regional Centro-Sul   | –                              | 6.735.602,62                   |
| 9ª Divisão – Santos-Jundiaí            | –                              | 79.571.531,36                  |
| 10ª Divisão – Noroeste                 | –                              | 94.722.386,54                  |
| Superintendência Regional Sul          | –                              | 43.757.937,27                  |
| 11ª Divisão – Paraná-Santa Catarina    | –                              | 213.869.233,61                 |
| 12ª Divisão – Teresa Cristina          | –                              | 3.152.315,01                   |
| 13ª Divisão – Rio Grande do Sul        | –                              | 180.201.752,15                 |
| Administração Geral                    | 1.149.355.960,32               | 6.000.000,00                   |
| <b>TOTAL GERAL</b>                     | <u><u>1.149.769.480,07</u></u> | <u><u>1.016.835.130,86</u></u> |

Oscar Leite Pires  
Superintendente de Finanças

Luiz Dias de Almeida  
Chefe do Departamento de Contadoria  
Contador – CRC – GB – 4.219

Antonio Andrade de Araujo  
Presidente

**FINANCIAMENTOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**  
**PAGAMENTOS DE PARCELAS VENCIDAS EM 1972 EFETUADOS PELO**  
**TESOURO NACIONAL ATRAVÉS DO BANCO DO BRASIL S. A.**

| FINANCIADOR                                      | PRINCIPAL            |                      | JUROS               |                     | TOTAL                |                      |
|--|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
|  | US\$                 | CR\$                 | US\$                | CR\$                | US\$                 | CR\$                 |
| EXIMBANK-CRÉDITO 810                             | 7,692,307.70         | 44.423.076,96        | 870,988.36          | 5.015.061,78        | 8,563,296.06         | 49.438.138,74        |
| EXIMBANK-CRÉDITO 2283                            | 2,125,000.00         | 12.271.875,00        | 443,105.99          | 2.554.125,98        | 2,568,105.99         | 14.826.000,98        |
| GENERAL MOTORS DIE-<br>SEL - CONT.003 E 011-A/62 | 527,748.45           | 3.121.632,08         | 15,832.45           | 93.648.94           | 543,580.90           | 3.215.281,02         |
| I.G.E. - CONT. 026/61                            | 793,583.51           | 4.694.046,46         | 24,799.62           | 146.689,75          | 818,383.13           | 4.840.736,21         |
| <b>T O T A L</b>                                 | <u>11,138,639.66</u> | <u>64.510.630,50</u> | <u>1,354,726.42</u> | <u>7.809.526,45</u> | <u>12,493,366.08</u> | <u>72.320.156,95</u> |

Oscar Leite Pires  
 Superintendente de Finanças

Luiz Dias de Almeida  
 Chefe do Departamento de Contadoria  
 Contador - CRC - GB - 4.219

Antonio Andrade de Araujo  
 Presidente

# FINANCIAMENTOS EM MOEDA ESTRANGEIRA PAGAMENTOS EFETUADOS PELA RFFSA NO EXERCICIO DE 1.972

| FINANCIADOR   | CONTRATO        | PRINCIPAL         |               |                   | JUROS        |               |
|---|-----------------|-------------------|---------------|-------------------|--------------|---------------|
|   |                 | MOEDA ESTRANGEIRA | CR\$          | MOEDA ESTRANGEIRA | CR\$         |               |
| Companhia Siderúrgica Nacional                            | 007/62          | US\$CAN           | 170.520,00    | 970.489,00        | 5.115,60     | 29.114,67     |
| Deutscher Innen-Und Aussenhandel<br>Electrotechnik        | 011/67          | US\$RDA           | 6.637,11      | 38.793,90         | 199,11       | 1.163,79      |
| Export Import Bank Of the United States<br>- Crédito 2659 | 008-C/69        | US\$              | -             | -                 | 352.976,59   | 2.046.880,21  |
| Idem - Crédito 3076                                       | 001 e 003/71    | US\$              | -             | -                 | 10.334,16    | 61.643,25     |
| Idem - Crédito 3296                                       | 021/71          | US\$              | -             | -                 | 31.951,96    | 192.510,55    |
| First National Bank of Memphis                            | 003/71          | US\$              | 18.003,11     | 107.388,55        | 1.514,32     | 9.032,91      |
| International Bank For Reconstruction<br>And Development  | 786/BR          | US\$              | -             | -                 | 380.458,00   | 2.293.534,07  |
| Manufacturers Hannover Trust Company                      | 021/71          | US\$              | -             | -                 | 1.266.810,96 | 7.534.601,35  |
| Material Y Construcciones S.A.                            | 005/69 e 013/71 | US\$              | 2.020.956,03  | 11.676.228,43     | 1.425.008,65 | 8.224.217,58  |
| Matériel Industriel S.A.                                  | 019/71          | SW.FR             | 217.875,89    | 352.990,90        | -            | -             |
| Morgan Guaranty Trust Company                             | 008-A/69        | US\$              | 2.100.000,00  | 12.537.000,00     | 685.285,41   | 4.088.476,02  |
| Idem  | 008-B/69        | US\$              | 1.187.333,34  | 6.975.583,36      | 206.654,05   | 1.213.369,68  |
| P. H. Z. Stalexport                                       | 003/67          | US\$              | 6.317.451,91  | 37.523.340,39     | 400.319,51   | 2.381.029,31  |
| Sofrerail   | 002/69          | F.F.              | 671.141,96    | 822.148,89        | 110.738,43   | 135.503,56    |
| Idem  | 009 e 024/70    | F.F.              | 3.362.593,50  | 3.997.334,58      | -            | -             |
| Idem  | 040/71          | F.F.              | 434.976,00    | 531.920,19        | -            | -             |
| The Northern Trust Company                                | 001/71          | US\$              | 142.324,92    | 848.968,14        | 16.720,24    | 99.736,23     |
| <b>TOTAIS</b>   |                 |                   |               |                   |              |               |
| US\$  |                 |                   | 11.786.069,31 | 69.668.508,87     | 4.778.042,85 | 28.145.031,16 |
| US\$CAN   |                 |                   | 170.520,00    | 970.489,00        | 5.515,60     | 29.114,67     |
| US\$RDA   |                 |                   | 6.637,11      | 38.793,90         | 199,11       | 1.163,79      |
| SW.FR   |                 |                   | 217.875,89    | 352.990,90        | -            | -             |
| F.F.  |                 |                   | 4.468.711,46  | 5.351.403,66      | 110.738,43   | 135.503,56    |
| CR\$  |                 |                   | -             | 76.382.186,33     | -            | 28.310.813,18 |

# FINANCIAMENTOS INTERNOS

## POSIÇÃO DOS VALORES PAGOS EM 1.972 - MOEDA NACIONAL

| FINANCIADOR                                 | CONTRATO         | PRINCIPAL            | ENCARGOS             | TOTAL                |
|---|------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Banco do Brasil S.A.                        | S/N,de 14.10.70  | 1.680.000,00         | 179.676,48           | 1.859.676,48         |
| Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico | C. Cons. nº 1    | 438.497,24           | 67.510,39            | 506.007,63           |
| Idem, Idem                                  | F-368            | 2.588.897,83         | 2.045.751,51         | 4.634.649,34         |
| " "   | F-369            | 1.181.611,71         | 2.245.315,04         | 3.426.926,75         |
| " "   | F-384            | 2.813.040,46         | 2.504.124,03         | 5.317.164,49         |
| " "   | F-389            | 2.471.276,29         | 3.683.705,07         | 6.154.981,36         |
| " "   | F-406            | —                    | 2.973.999,03         | 2.973.999,03         |
| " "   | F-437            | —                    | 792.856,40           | 792.856,40           |
| " "   | F-438            | 162.105,84           | 77.928,33            | 240.034,17           |
| " "   | F-442            | —                    | 1.772.152,56         | 1.772.152,56         |
| " "   | F-449            | —                    | 810.219,46           | 810.219,46           |
| " "   | F-456            | 1.576.994,10         | 636.867,69           | 2.213.861,79         |
| " "   | F-465            | 1.930.930,96         | 1.872.456,05         | 3.803.387,01         |
| " "   | F-498            | —                    | 1.272.664,88         | 1.272.664,88         |
| " "   | FRE-530          | —                    | 2.656.909,32         | 2.656.909,32         |
| " "   | FRE-551          | —                    | 106.733,34           | 106.733,34           |
| " "   | FRE-552          | —                    | 149.426,66           | 149.426,66           |
| " "   | PG-141           | —                    | 442.241,02           | 442.241,02           |
| " "   | PG-153           | —                    | 789.282,69           | 789.282,69           |
| Caixa Econômica Federal                     | S/N, de 14.09.72 | —                    | 142.695,86           | 142.695,86           |
| Petróleo Brasileiro S.A.                    | AC-516           | 666.000,00           | 702.502,72           | 1.368.502,72         |
| <b>TOTAL CR\$</b>                           |                  | <b>15.509.354,43</b> | <b>25.925.018,53</b> | <b>41.434.372,96</b> |

Oscar Leite Pires  
Superintendente de Finanças

Luiz Dias de Almeida  
Chefe do Departamento de Contadoria  
Contador — CRC — GB — 4.219

Antonio Andrade de Araujo  
Presidente

# PARECERES





*O CONSELHO FISCAL DA RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL SOCIEDADE ANÔNIMA, no uso de suas atribuições, e em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, após examinar o Parecer do Conselheiro Relator, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1972, manifesta-se pela aprovação da referida matéria, nos termos da deliberação tomada em sua 175ª Reunião Ordinária, realizada nesta data.*

*Rio de Janeiro, 20 de março de 1973*

*ARY FRANCISCO RODRIGUES  
Presidente*

*JONIL RODRIGUES LOUREIRO  
Relator*

*ORLANDO RAPHAEL VIÉGAS LAURO*



## CONSELHO CONSULTIVO

*O Relatório Anual da Rêde Ferroviária Federal S.A. relativo ao exercício de 1972, décimo quinto ano de sua existência, ora submetido ao Parecer deste Conselho Consultivo, e ainda o seu Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas refletem, de fato, uma “decidida e continuada política de saneamento administrativo e de aprimoramento operacional”.*

*Assim como seria exaustivo um comentário analítico, embora sucinto, de cada um dos aspectos contidos no Relatório, não se justificaria a omissão de alguns fatos significativos no exercício findo. Assim, cabe referir, de modo especial, às obras do Projeto MBR, para exportação de minério de ferro de Águas Claras — MG pelo Porto de Sepetiba — RJ, com remodelação, entre Ibirité e Japeri, de 130 km de linha, ampliação de 13 pátios, alargamento de dois túneis e colocação de 10 estruturas metálicas para reforço ou construção de pontes; às obras, em prosseguimento, de melhoria da ligação Rio — São Paulo; às obras de mudança de tração na Serra do Mar, possibilitando, já em 1973, redução do tempo de percurso, economia de operação e aumento da capacidade de transporte entre Santos e a Capital paulista; à inauguração da estação Rodoferroviária de Curitiba e da ponte sobre o rio São Francisco, entre Propriá e Colégio; ao início das obras da variante Eng<sup>o</sup> Bley-Curitiba, cujo novo traçado, de 68,3 km, quadruplicará a capacidade de tração entre Eng<sup>o</sup> Bley e Pinhais, elevando a velocidade de 36 para 127 km por hora.*

*Movimentou a Empresa mais de 12 bilhões de tkm de carga, o que representa real acréscimo em relação a 1971, e teve aumentado de 9% o transporte de passageiros de longo e médio percursos e de 1% de subúrbios.*

*No que tange à via permanente, foram remodelados 1.330 km, suspenso o tráfego em 475 km de linha de seis ramais antieconômicos e procedida Conserva Cíclica Programada em 48 Residências de linha. Durante o exercício, as 11 Usinas de Imunização de Dormentes trataram 1.222.821 dormentes, 3% mais que no ano precedente.*

*Verificou-se no efetivo do pessoal o decréscimo de 5.155 servidores (4,2%) em relação ao exercício de 1971, não obstante a produtividade por empregado tenha aumentado de 7,7%, alcançando o maior índice jamais atingido: 106.343 tkm úteis por empregado.*

*Informa o Relatório ter havido um acréscimo de 991,5 milhões no patrimônio líquido da RFFSA, resultante do aumento de Cr\$ 1.334,3 milhões nos bens e direitos (ativo) e de Cr\$ 342,8 milhões nas obrigações (passivo).*

*Finalmente, o Relatório consigna queda da receita gestorial para Cr\$ 1.103,5 milhões, com a despesa de Cr\$ 1.836,1 milhões, acarretando um deficit de Cr\$ 732,6 milhões. A ocorrência é justificada pela "contínua retração na exportação do minério de ferro", pela "alteração no sistema de comercialização do café do consumo interno pelo IBC" e pela "queda do transporte de trigo".*

*O Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas estão de conformidade com as normas legais e refletem com fidelidade a situação da Empresa, não merecendo, portanto, qualquer restrição por parte deste Conselho.*

*Considerando as concisas referências aqui assinaladas, além de quantas outras louváveis constantes do Relatório, este Conselho Consultivo:*

- a) de acordo com o item III do art. 33 do Estatuto Social da RFFSA, registra sua aprovação ao Relatório Anual da Empresa, e, ainda, ao Balanço Geral e à Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1972;*
- b) expressa não só congratulações pelo esforço que vem sendo desenvolvido em favor da emancipação econômico-financeira da Empresa, senão também votos por que esse esforço se concretiza na prática em medidas exequíveis à melhoria operacional, ao aumento*

*substancial de volume carreado e, em consequência à diminuição do "deficit" orçamentário.*

*Rio de Janeiro, 28 de março de 1973.*

*WALDO SETTE DE ALBUQUERQUE – Presidente*

*AMARO CAVALCANTI – Relator – Representante da Confederação Nacional de Agricultura.*

*ALBERTO GONÇALVES GOMES – Representante dos Serviços Técnicos da Empresa.*

*AMÉRICO FERNANDES DA CUNHA FILHO – Representante da Confederação Nacional do Comércio.*

*FERNANDO LAVRADOR – Representante da Confederação Nacional do Comércio.*

*FRANCISCO MÁRIO CHIESA – Representante dos Serviços Técnicos da Empresa.*

*MANOEL DE CARVALHO BARBOSA – Representante do Pessoal da Empresa.*

*OLAVO POMPÊIA DA FONSECA GUIMARÃES – Representante da Confederação Nacional da Indústria.*

*OTTO EDUARDO VIZEU DE ANDRADE GIL – Representante dos Serviços Técnicos da Empresa.*

*PAULO MÁRIO FREIRE – Representante da Confederação Nacional da Indústria.*

*VIRGÍLIO CORREIA DE QUEIROZ – Representante da Confederação Nacional de Agricultura.*





#### **CRÉDITOS**

**PROGRAMAÇÃO VISUAL:** WILSON ALVES - **FOTOGRAFIAS:** DEPTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS - **GRÁFICOS:** WILSON ALVES E JORGE ALLAN - **MAPAS:** GUILHERME RABELO - **MONTAGEM DAS PLANILHAS:** WILSON ALVES E JORGE ALLAN - **FOTOLITOS:** LITO RIO INDUSTRIAS GRÁFICAS - **IMPRESSÃO:** SERVIÇO DE IMPRESSÃO DA RFFSA - **CAPA:** WILSON ALVES E SERGIO CARRERO (FOTO ESPECIAL).

**BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA**

---

634/81

385.0981  
R382

MT. Rede Ferroviária Federal.

---

AUTOR

Relatório 1972

---

TÍTULO

---

Este livro deve ser devolvido na última data  
carimbada

---

634/81

385.0981  
R382

Ministério dos Transportes. Rede Ferroviária Federal.  
Relatório 1972

BOLSO DE LIVROS - DMF. 1.369



# REDE FERROVIÁRIA FEDERAL SA

*Criada com base na Lei nº 3.115, de 16 de março de 1957, a RFFSA tem por objetivo a administração e a exploração das linhas de transporte ferroviário que a integram, competindo-lhe, ainda, estudar, projetar e construir linhas férreas, prolongamentos, ligações, ramais, variantes e retificações de traçados ou outros melhoramentos.*

*Para o desempenho dessas atribuições é a RFFSA administrada por uma Diretoria composta por sete Diretores, um dos quais seu Presidente e compreende em sua estrutura executiva uma Administração Geral e quatro Sistemas Regionais (Nordeste, Centro, Centro-Sul e Sul) diretamente subordinados ao Presidente da Empresa.*

*À Diretoria da RFFSA, que funciona como órgão colegiado deliberativo, cabe definir a política, a orientação, as diretrizes, os planos de atividade e as normas gerais que deverão reger os negócios sociais, consoante a orientação geral do Governo Federal. A Administração Geral, que compreende sete Superintendências, além do assessoramento ao Presidente em suas áreas específicas, atua como órgão normativo, coordenador e controlador das atividades da Empresa. Às Superintendências dos Sistemas Regionais cabe a direção, coordenação e fiscalização das respectivas Divisões, no total de 12 e a estas o exercício das atividades executivas essencialmente operacionais.*

